

FOMOS, CONFERIMOS E GOSTAMOS

Repórter do NOVO JORNAL, Luan Xavier, conta o que você não viu na TV do jogo Espanha versus Uruguai; detalha a Arena Pernambuco e a compara com a Arena das Dunas.

FOTOS: LUAN XAVIER / NJ



► A estrutura do estádio impressiona pelos detalhes, seja para torcedores ou jornalistas; já a trajetória para chegar até o local decepciona, como constatou nosso repórter

4. RODA VIVA

RN TEM MENOR PERCENTUAL DE DETENTOS FREQUENTANDO ESCOLAS

14. ESPORTES

EDUARDO MAIA / NJ



► Waldemar Lemos: uma lanterna nas mãos

SOB PROTESTO, WALDEMAR CHEGA AO ABC

Em meio a protesto da torcida, Waldemar Lemos é apresentado como novo técnico do time alvinegro e diz acreditar que vai conseguir superar atual situação difícil.

10. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



► Sheila Freitas: "Ele mata por besteira"

SEQUESTRADOR ERA DO BANDO DE VALDETÁRIO

Polícia detalha ação que resultou na libertação de Fábio Porcino e diz que líder da quadrilha, José Wilson Trajano de Freitas, era comparsa de Valdetário Carneiro.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3 # 1112 Natal-RN Terça-feira 18 / Junho / 2013

3. PRINCIPAL

NA ARENA DE NATAL, FUTEBOL É NEGÓCIO

/ FÓRUM / DIRETOR DE MARKETING DA OAS, MARCELO DE PAULA SOUZA, DIZ QUE A ARENA VAI MUITO ALÉM DO FUTEBOL; E QUE O RN TERÁ TUDO O QUE JÁ DEU CERTO NOS OUTROS ESTÁDIOS DO TIPO

2. ÚLTIMAS

OS R\$ 0,20 MAIS CAROS DA HISTÓRIA



► Dez cidades registram protestos com participação estimada de 250 mil pessoas. Houve confronto em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre e em Brasília, onde invadiram o Congresso



WWW.IVANCABRAL.COM

ARGEMIRO LIMA / NJ

9. CIDADES

SECRETÁRIO CRITICA SAÚDE MUNICIPAL

Luiz Roberto da Fonseca, da Sesap, denuncia abusos de prefeitos e critica falta de planejamento no fechamento da maternidade Leide Moraes.



► Amanda, 22, uma das prejudicadas pelo fechamento



SANTAFE TAXA ZERO

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



O BRASIL EM TRANSE

FOLHAPRESS

MAIS DE 250 mil pessoas participaram de protestos em várias cidades de norte a sul do Brasil ontem. A onda de protestos, que nas últimas semanas tinha como foco principal a redução de tarifas do transporte coletivo, ganhou proporções maiores e passou a incluir gritos de descontentamento com várias causas diferentes. Houve registro de confrontos e violência em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro, em Porto Alegre e em Brasília, onde manifestantes invadiram o Congresso Nacional. É a maior mobilização popular do Brasil desde os protestos pedindo o impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello (hoje senador), em 1992.

Em Brasília, a cobertura do Congresso Nacional foi ocupada por manifestantes. A invasão foi liderada por um grupo de skatistas e punks, mas seguida por centenas de outras pessoas, na maioria jovens, que até então estavam concentradas no gramado em frente ao prédio.

Eles contornaram o cordão de isolamento da Polícia Militar e escalararam a laje do Congresso. Já no teto, o grupo gritava "o Congresso é nosso" e "ora, ora, ora, cadê a Dilema agora?".

Até as 21h de ontem, o teto e a rampa do Congresso permaneciam lotados de manifestantes.

As entradas do Congresso em si não foram violadas. A segurança do Palácio do Planalto, do outro lado da praça dos Três Poderes, foi reforçada por policiais e barreiras.

O ato foi organizado, via redes sociais, em solidariedade às manifestações por menores tarifas de ônibus em todo o país e como crítica aos gastos públicos na Copa do Mundo e das Confederações.

Mas, na Esplanada, os protestos ficaram mais difusos. Houve desde críticas à presidente Dilma Rousseff até protestos contra o deputado Marco Feliciano (PSC-SP) e a especulação imobiliária.

DE DILMA A FHC, POLÍTICOS ADOTAM TOM CONCILIADOR

NO QUINTO DIA de protestos em São Paulo, os políticos adotaram um tom favorável e conciliador em relação às manifestações.

Depois de uma reunião convocada ontem à noite no Planalto, a presidente Dilma mandou sua equipe divulgar que, em sua opinião, "as manifestações pacíficas são legítimas e são próprias da democracia" e que "é próprio dos jovens se manifestarem".

A reunião foi realizada entre a presidente e os ministros José Eduardo Cardozo (Justiça) e Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) para analisar o aumento de tensão nas principais cidades do país, como São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Brasília.

Segundo assessores, a presidente considera as manifestações "episódios normais da democracia". Ela está sendo informada sobre a evolução das manifestações pelos dois ministros.

Segundo a reportagem apurou, o governo teme repressões



► Congresso Nacional teve rampa e teto ocupados durante o protesto em Brasília

Em São Paulo, 65 mil pessoas participaram da manifestação contra o aumento da tarifa dos transportes. Gritando frases como: "O povo unido não precisa de partido" e "Sem partido, sem partido" os manifestantes se reuniram de forma pacífica no largo da Batata, na zona oeste da cidade.

Ao contrário do protesto anterior, na quinta-feira passada, em que houve mais de 200 feridos - 15 jornalistas, sendo sete da Folha de S.Paulo - dessa vez não houve confrontos, prisões ou registros de casos de vandalismo.

A presença da Polícia Militar foi discreta e se limitou à revista de manifestantes antes do início do ato.

Por volta das 16h, a região do largo da Batata foi ocupada por manifestantes que saíram em marcha pela avenida Faria Lima. Os militantes do Movimento Passe Livre decidiram dividir a passeata em dois grupos. Uma parte seguiu pela Rebouças, no sentido marginal Pinheiros. O restante ocupou a Faria Lima.

No caminho, os manifestantes chamavam a população para participar do protesto.

Nas janelas dos prédios, as

pessoas responderam colocando lençóis e toalhas brancas em apoio ao ato, que começou como movimento contra o aumento da tarifa do transporte e se transformou em protesto geral.

Durante todo o percurso, os grupos políticos que portavam bandeiras de partidos "sofreram patrulha" dos manifestantes, que pediam incessantemente que elas fossem guardadas.

Um terceiro grupo fechou a avenida Paulista, nos dois sentidos, também de forma pacífica. O trânsito foi interrompido.

Na avenida Engenheiro Luís Calos Berrini, um grupo se sentou bem no meio da via, gritando palavras de ordem.

Para surpresa de todos, os policiais militares que acompanhavam a manifestação também decidiram se sentar e acabaram aplaudidos por todos.

PALÁCIO

Por volta das 21h, um grupo de manifestantes que estava na ponte Octávio Frias de Oliveira rumou em direção ao Palácio dos Bandeirantes, onde eles esperavam ser recebidos pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB).

/ REVOLTA / SEM UM TEMA ÚNICO, PROTESTOS TOMAM CONTA DAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS, NAS MAIORES MANIFESTAÇÕES DE RUA DESDE O IMPEACHMENT DE FERNANDO COLLOR

MARCELO CASAL JR. / ABR

**Editor**

Marcos Bezerra

E-mail

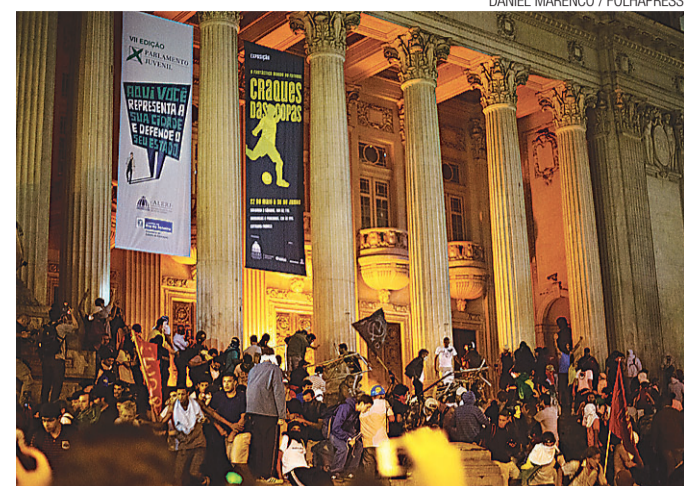
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



DANIEL MARENCO / FOLHAPRESS



► Manifestantes vandalizam a Assembleia do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO É INVADIDA

O Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa fluminense, foi invadido por um grupo de manifestantes que se concentravam em frente ao prédio, na Avenida 1º de Março, no centro do Rio. Eles entraram por uma janela lateral.

Ao mesmo tempo, outro grupo colocou fogo em mais um carro. O veículo estava no estacionamento localizado no fundo do prédio. Os manifestantes também atearam fogo, usando resto de móveis retirados de agências bancárias depredadas, em uma das portas laterais do Palácio Tiradentes.

Policiais militares usaram apenas usam bombas de gás para tentar dispersar os manifestantes. Segundo estimativas da Coppe/UFRJ, 100 mil pessoas participaram dos protestos contra o aumento das passagens de ônibus.

Manifestantes fizeram barricadas com fogo. Houve depredação na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. O primeiro carro incendiado por um grupo de manifestantes explodiu.

O protesto no Rio, que transcorreu de forma pacífica

por mais de duas horas, começou a ficar tensa quando um grupo se aproximou da sede da Assembleia Legislativa.

Na frente da Alerj, os manifestantes jogaram morteiros contra policiais, que ficaram encurralados por trás da porta do prédio. Os manifestantes colocaram fogo nas escadarias que dão acesso ao imóvel e os policiais reagiram com bombas de gás lacrimogêneo.

A confusão começou depois que um carro de som anunciou que o Congresso Nacional, em Brasília, fora ocupado por manifestantes.

A multidão no Rio, então, começou a gritar: "Ocupa, ocupa, ocupa a Alerj". Na semana passada, a sede da assembleia já tinha sido palco de um confronto entre manifestantes e policiais.

Em algumas cidades, o protesto foi convocado "em solidariedade" às vítimas da violência nos atos de quinta-feira passada (20) em São Paulo, quando pessoas que não participavam dos protestos e até jornalistas foram atingidos e feridos por disparos de balas de borrachas da tropa de choque da PM.

MANIFESTANTES E POLÍCIA ENTRAM EM CONFRONTO EM PORTO ALEGRE

Manifestantes que caminhavam pela avenida Ipiranga, em Porto Alegre, depredaram uma revenda da Honda e uma agência do Banrisul na noite de ontem. A polícia reagiu com bombas de efeito moral e houve corre-corre.

Alguns manifestantes passaram mal, e parte do grupo recuou. Na avenida

fica a sede do jornal "Zero Hora", do Grupo RBS, e o prédio da Polícia Federal no Rio Grande do Sul.

A maioria dos manifestantes gritava "sem violência", mas alguns atearam fogo em barricadas em frente ao prédio da PF. A cavalaria foi chamada para proteger a loja da Honda.

PROTESTO NÃO DEVE ATRAPALHAR COPA DAS CONFEDERAÇÕES

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, afirmou ontem que o governo fará "tudo o que puder" para que a onda de protestos dos últimos dias não atrapalhe o andamento da Copa das Confederações.

"Quem achar que pode tentar impedir, enfrentará a determinação", afirmou, em seminário no Rio de Janeiro.

Ele disse que o governo assumiu a responsabilidade pelos eventos internacionais da Fifa e pela Olimpíada do Rio em 2016 e que vai garantir a segurança e a integridade de torcedores e dos turistas.

Para o ministro, a ação da polícia durante os protestos tem ocorrido dentro dos limites necessários para

garantir a organização do torneio.

Rebelo disse ainda que "o maior legado que a Copa deixará é a alegria do povo brasileiro em acolher uma competição como essa".

No mesmo evento, o presidente da Fifa, Joseph Blatter, disse que a entidade não organiza eventos visando só o lucro e criticou os protestos em cidades-sedes da Copa.

Ontem, houve protestos no entorno do Mineirão antes do jogo entre Taiti e Nigéria.

Em Fortaleza, cerca de 300 pessoas protestaram em frente ao hotel da seleção, contra os gastos do governo com a Copa do Mundo. "Dona Fifa devolva o meu dinheiro", gritavam.

WILSON DIAS / ABR



► Dilma Rousseff: tranquilidade

Inácio Lula da Silva postou mensagem em uma rede social dizendo que "ninguém em sã consciência pode ser contra manifestações da sociedade civil". "A única certeza é que o movimento social e as reivindicações não são coisa de polícia, mas sim de mesa de negociação."

Na semana passada, após o terceiro protesto, o prefei-

to de São Paulo, Fernando Haddad (PT), culpou os manifestantes sobre as depredações e tumultos.

PSDB

Também no PSDB houve declarações se contrapondo à afirmação do governador Geraldo Alckmin, que em 12 de junho, após o terceiro dia de protestos, chamou os manifestantes de "baderneiros" e "vândalos".

Ontem, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) divulgou texto em uma rede social em que diz que desqualificar os protestos "como ação de baderneiros é grave erro".

Para FHC, governantes e lideranças "precisam atuar entendendo o porquê desses acontecimentos nas ruas".

O senador Aécio Neves (PSDB-MG), potencial candidato do PSDB à Presidência afirmou que "os protestos devem ser compreendidos antes de rotulados".

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Debate do Novo Fórum RN, no Ocean Palace na Via Costeira: participação qualificada



► Maquete do estádio Arena das Dunas, que pode ser um novo centro de convenções para Natal

DUNAS AREJADAS

/ DEBATE /
PARTICIPAÇÃO DE DIRETORES DO CONSÓRCIO OAS ARENAS NO NOVO FÓRUM RN GERA EXPECTATIVAS POSITIVAS DE APROVEITAMENTO DO ESTÁDIO NATALENSE APÓS A COPA DO MUNDO DE 2014

E S P E C I A L
NOVO FÓRUM RN: UM NEGÓCIO CHAMADO ARENA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

PELA PRIMEIRA VEZ os empresários e empreendedores do Rio Grande do Norte tiveram a oportunidade de conhecer, diretamente dos executivos da OAS, o que será feito do estádio além dos quatro jogos da Copa do Mundo de 2014. E o "negócio" da Arena das Dunas está longe de ser apenas o futebol.

O grupo de potiguares se reuniu com diretores da OAS Arenas - seção da empresa baiana que cuida da administração das arenas Fonte Nova, do Grêmio e das Dunas - no início da tarde de ontem, na segunda edição do Novo Fórum RN. E saíram do encontro satisfeitos com as inúmeras perspectivas de negócios apresentadas pela empresa.

O evento promovido pelo NOVO JORNAL foi direcionado para discutir o impacto da nova arena multiuso na economia da capital potiguar, em especial após julho do ano que vem, quando o estádio ficará definitivamente nas mãos da OAS Arenas. Por isso, a reunião de ontem no Ocean Palace foi batizada de «Um negócio chamado Arena».

Por pouco mais de noventa minutos, o grupo de formadores de opinião, empreendedores e empresários tirou suas dúvidas a respeito do que a administradora



► Diretor de marketing da OAS Arenas, Marcelo de Paula Souza, quer aplicar experiência de outras praças em Natal

do estádio pretende fazer no empreendimento pelos próximos 20 anos, tempo de validade do contrato de Parceria Público-Privada.

Segurança, negócios, sustentabilidade e futebol foram alguns dos assuntos conversados entre a direção da empresa e os integrantes do Novo Fórum RN.

A principal parte do evento foi a apresentação realizada pelo diretor de marketing da OAS Arenas, Marcelo de Paula Souza, que veio a Natal especialmente para participar do evento.

Ele começou destacando o que a empresa já vem fazendo nas outras duas arenas, que já estão prontas e em uso: Fonte Nova, em Salvador (BA), e do Grêmio, em Porto Alegre (RS). «Não se questiona mais se a arena vai ficar pronta. Ela vai ficar. A pergunta agora é o que será feito com a arena. Nossa intenção é trazer para Natal tudo que já deu certo e aprendemos a fazer nas outras

arenas durante esses primeiros meses de operação», afirmou Marcelo.

A iniciativa de discutir como deverá ser o futuro da cidade com a presença de uma arena multiuso foi saudada por ambos as partes que participaram da segunda rodada de discussões do Novo Fórum. «Ainda não temos a verdadeira noção do tamanho do impacto da arena na economia do estado. Discussões como essa abrem os nossos olhos. Tenho certeza que o resultado do estádio será espetacular», afirmou o empresário Paulo de Paula.

IDENTIDADE

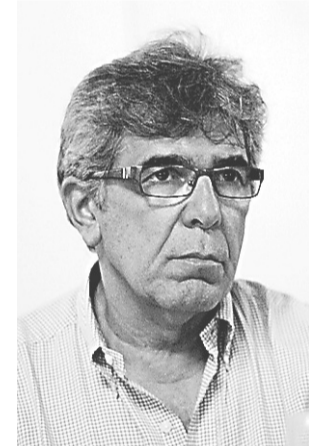
O diretor de marketing destacou que cada arena construída, apesar de ter como base o conceito de que deve ser usada nos mais diversos tipos de eventos esportivos, depende da cidade para se desenvolver. Uma identidade é criada pelo empreendimento de acordo com

as relações criadas entre a arena, o empresariado local e a própria população.

Mesmo a localização da Arena das Dunas, margeada por algumas das principais avenidas da capital potiguar, influencia nos tipos de negócio que podem ser explorados.

«Um encontro como este é o começo da construção dessa identidade. Começamos a conhecer a cultura da cidade, do empresariado local, sabendo o que é feito aqui, que com certeza não é igual ao que acontece em Porto Alegre e Salvador. Assim se constrói boas relações», destacou Marcelo Souza.

De acordo com Charles Maia, diretor presidente da Arena das Dunas, o resultado da discussão levantada pelo Novo Fórum RN foi muito bom. «Foi uma conversa gratificante. Nessa reunião vimos saídas para nosso trabalho, assim como apresentamos nosso produto para os formadores de opinião da cidade», disse Maia.



► Marconi Barretto: nota 10

PÚBLICOS DIFERENTES DE OUTROS ESTÁDIOS

O empresário Marconi Barretto, dono do estádio de futebol Barretão, em Ceará-Mirim, foi até a reunião para ouvir o que os diretores da OAS tinham para dizer a respeito da gestão da arena. «A discussão foi nota dez. Aprendi muito com a conversa», afirmou ele.

Na visão de Barretto, os dois empreendimentos não são concorrentes. «Meu público-alvo é totalmente diferente. O patamar de renda que pretendo atingir é outro, na base da pirâmide», disse Marconi.

Até o início de 2014, ele confirmou que irá iniciar a promoção de eventos diversos, além dos jogos de futebol, em seu empreendimento na Grande Natal e conclusão do kartódromo na mesma área.

Dentre os eventos pretendidos pelo empresário estão as festas de São João e São Pedro; outros eventos religiosos, como casamentos e festas de padroeiras e padroeiros da região, além do carnaval e festas privadas

ESTÁDIO SERÁ UM GRANDE CENTRO DE CONVENÇÕES

O centro de toda a discussão intramuros aberta no Novo Fórum RN foi a saída para quem não se deixa a Arena das Dunas parada quando não existir uma competição com bons jogos de futebol em andamento. E, tudo indica, isso não vai acontecer.

A OAS conta como parceira a Amsterdam Arena. A empresa holandesa é responsável por lançar a primeira arena multiuso da Europa, em 1996. O estádio é usado pelo clube de futebol Ajax, mas não se prende apenas ao esporte. Assim se tornou o primeiro estádio rentável no Velho Mundo, fazendo eventos para duas ou mais de 50 mil pessoas.

A empresa baiana baseia-se no conceito difundido mundo afora pelos holandeses para gerir suas duas arenas, em Salvador e Porto Alegre. E pretende fazer o mesmo com a

Arena das Dunas.

Quando o assunto é futebol, a ideia é passar a tratar o torcedor como um consumidor. Desde o tratamento quando se chega na arena, a facilitação na entrada até a infraestrutura de bares. Para isso, a OAS promove uma série de cursos de capacitação para todos os funcionários que irão trabalhar no estádio.

A conversa entre executivos da empresa que constrói e irá gerir a Arena das Dunas com os empresários potiguares também deixou claro que a Arena será muito mais do que apenas futebol.

O mix de negócios definitivo da Arena das Dunas ainda não está pronto. O foco do trabalho, no momento, é a conclusão da obra. No entanto, a empresa, baseada nas experiências da Bahia e no Rio Grande do Sul,

já vislumbra uma série de negócios. «Depende de nós sermos criativos para definir o que pode atender o público da cidade», definiu o diretor Marcelo Souza.

Passando pela venda do naming rights - nome da arena - a uma grande empresa, a instalação de uma área de aceleração de empresas dentro da arena isolada das arquibancadas, até a promoção de eventos corporativos, culturais e sociais.

Para isso, o estádio multiuso conta com uma série de espaços destinados para eventos fora do esporte. O primeiro é o próprio gramado, que em conjunto com as arquibancadas, forma um grande palco destinado a grandes shows nacionais e internacionais. A estrutura da arena proporciona a entrada de Natal no circuito das grandes

turnês, por exemplo.

Somam-se a isso um espaço que será ganho com a retirada de dez mil assentos após a Copa do Mundo de Futebol. O local será utilizado para eventos de menor porte, com até quatro mil espectadores.

Uma praça localizada na área ao lado da avenida Prudente de Moraes já está quase pronta e será aberta permanentemente para o uso do natalense e como palco de eventos esportivos diversos.

A OAS ainda abrirá discussão sobre o uso das mais de duas mil vagas internas e externas de estacionamento como outro gerador de renda. Várias salas comerciais e bares/restaurantes, salas VIP e um auditório para duzentas pessoas complementam o caráter multiuso do estádio natalense.

A ARENA PÓS-COPA

31.375
assentos

40
camarotes

2073
assentos premium

2,8 mil
vagas de estacionamento

24
quiosques de alimentação e bebidas

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Cada um por si

O governo deu aval à CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado para incluir na pauta hoje projeto do deputado Carlos Zarattini (PT-SP) que propõe a desoneração da tarifa de transporte e do diesel. O PT quer encontrar um discurso que evite que o desgaste dos protestos no país todo atinja Dilma Rousseff e dê a Fernando Haddad um caminho para negociar com os manifestantes. A proposta ainda constringe Geraldo Alckmin, a quem caberia reduzir o ICMS sobre o diesel.

VACINA 1

Diante da revolta com gastos para a Copa e eventos internacionais como outro combustível dos protestos, a ordem no governo federal é mostrar que o “legado” das obras será para a população como um todo.

VACINA 2

Assustados com a escalada de insatisfação no país todo, aliados de Dilma aconselharam a presidente a falar sobre as passagens, evocando seu passado de combate à ditadura. Ela já divulgou breve declaração ontem.

DA POLTRONA

A presidente acompanhou a cobertura dos protestos no Alvorada. Ficou impressionada com as imagens do Rio e de Brasília.

MEU FILHO

Lula vocalizou a preocupação do PT com a postura distante de Haddad em relação aos protestos para, no Facebook, aconselhar o prefeito: “Estou seguro, se bem conheço o prefeito Fernando Haddad, que ele é um homem de negociação”.

SONHÁTICOS

Integrantes do governo veem no público dos protestos “eleitores potenciais” de Marina Silva em 2014, mas têm dúvidas sobre se os votos vão para ela, uma vez que, embora o mote geral seja mudança, os ativistas não levantam bandeiras da Rede, como meio ambiente.

PRÁTICOS

Aliados da ex-senadora deram orientação expressa para que não se colem assinaturas para a criação da sigla durante os atos. Não querem ser acusados de aparelhar o movimento.

FORA DE FOCO

As cúpulas do governo paulista e da Prefeitura de São Paulo ficaram aliviadas com a nacionalização dos protestos. Acre-

ditam que, assim, o alvo se desloca para o governo federal e a classe política em geral.

KNOW-HOW

O Movimento Passe Livre paulista procurou nos últimos dias ativistas do Greenpeace para pedir orientações sobre como organizar protestos pacíficos. Representantes do grupo internacional deram uma aula a líderes do movimento.

CARONA

Entidades como MTST e a Pastoral de Rua aproveitaram a reunião dos líderes do protesto contra as tarifas de transporte com a cúpula do governo paulista para levar sua própria pauta à administração Alckmin.

ADESÃO

Candidata a vice de José Serra na eleição presidencial de 2002, Rita Camata (ES) embarcou na pré-candidatura de Aécio Neves. O mineiro abriu espaço para a ex-deputada, que deixou o PMDB, na Executiva nacional do PSDB para ajudar a montar palanques nos Estados.

MÃOS À OBRA

A Associação Paulista do Ministério Público encaminhou ofício ao procurador-geral de Justiça de São Paulo, Márcio Rosa, para que apresente anteprojeto de lei propondo mecanismos de controle externo das investigações do MP.

BRECHA

A pressão é para que Rosa aproveite alternativa aberta pelo líder do PSDB na Assembleia, Carlos Bezerra, que apresentou proposta alternativa à de Campos Machado (PTB) que limita a investigação dos promotores.

VISITA À FOLHA

Lindbergh Farias, senador pelo PT do Rio de Janeiro, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço.

AUXÍLIO PRA QUE TE QUERO

/ REMUNERAÇÃO / PRESIDENTE DA AMPERN AFIRMA QUE EXTRAS PLEITEADOS PELO MP SÃO FORMA DE COMPENSAR DEFASAGEM SALARIAL. ENTIDADE ANALISA RECEBIMENTO DE MAIS UM BENEFÍCIO: O AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Associação do Ministério Público do Rio Grande do Norte, Eudo Rodrigues Leite, afirmou ontem que os auxílios que estão sendo pleiteados pelo MP são uma forma de compensar a defasagem salarial que acomete, desde 2009, os promotores públicos do RN, que iniciam atualmente sua carreira com vencimento mínimo de R\$ 20 mil.

O presidente da Ampern analisou como ele está vendo os questionamentos feitos sobre os auxílios a que têm direito o Judiciário e MP, sobre quem o assunto ganhou mais destaque pelo questionamento da moralidade.

“A gente tem acompanhado que o MP tem passado por uma defasagem. Acumula perdas de mais 30% de subsídios. Esses auxílios, de alguma forma, vêm a compensar as perdas salariais”, explicou.

Leite comentou ainda que está havendo uma confusão - ele não disse onde nem patrocinada por quem. “Tem havido confusão. A PAE (Parcela Autônoma de Equivalência) é distinta do auxílio-moradia, prevista como possibilidade de pagamento nas comarcas onde o promotor não tenha residência. E a PAE é a equiparação com o benefício que os deputados federais tiveram direito há algum tempo”, pontuou.

O presidente da Ampern foi procurado pela reportagem originalmente para tratar de informativo postado no site da associação em 7 de junho e segundo o qual mais um auxílio retroativo será requerido.

O texto intitulado “Diretoria da Ampern decide requerer o pagamento retroativo do auxílio-alimentação” narra



► Eudo Leite, presidente da Ampern: perdas de mais de 30% nos subsídios

o périplo em busca de um montante não revelado, mas que se estende a maio de 2004. A exemplo das demais benesses a que têm direito o Judiciário e MP, o argumento é o da legalidade. Os questionamentos, contudo, têm incidido mais sobre o Ministério Público em razão das dúvidas morais que envolvem o pagamento desses benefícios.

À guisa de explicação, o texto expõe que a requisição do auxílio se sustenta “nos exatos termos do que foi requerido por inúmeras associações do MP e do Judiciário e vem sendo deferido. A principal justificativa para o requerimento é exatamente a mesma que supedaneou o pagamento deste auxílio pela PGJRN, a saber, a simetria entre o Judiciário e Ministério Público”. A Ampern acrescenta como motivo para implantar o auxílio o fato de diversos ramos do Ministério Público da União já terem pago o auxílio-alimentação desde 1993.

Ontem, questionado a respeito do assunto, o

presidente recuou. “Na verdade, vai ser protocolado um pedido de análise pela assessoria jurídica”, afirmou o promotor, justificando os meandros da avaliação. Eudo Rodrigues, entretanto, disse não saber precisar quando será iniciada e concluída a fase de análise. Reiterou que será válido para todos os promotores, caso o benefício seja aplicado.

A requisição de auxílio-alimentação retroativo a 2004 se soma à luta pelo auxílio-moradia encampada no âmbito do Ministério Público e ao pagamento da PAE. Todos os benefícios têm previsão legal.

Na semana passada, o NOVO JORNAL revelou que os custos das vantagens do MP e TJRN vão custar, pelo menos, R\$ 340 milhões ao contribuinte do Rio Grande do Norte. Na ocasião, tanto o procurador-geral de Justiça que assume hoje, Rinaldo Reis, quanto a presidente da Associação de Magistrados do RN (Amarn), Hadja Rayanne, ponderaram que o direito é legal e é dívida

do Estado com cada categoria, motivo pelo qual defendem seus pagamentos.

CNJ

Na semana passada, O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) autorizou por oito votos a cinco a retomada do pagamento retroativo de auxílio-alimentação para juízes de oito estados brasileiros entre 2006 e 2011.

Havia cerca de R\$ 101 milhões reservados para reembolsar gastos de magistrados com alimentação desde 2004. Uma semana antes, o conselheiro Bruno Dantas suspendeu os pagamentos por meio de liminar (decisão provisória) retroativos a 2004 nos tribunais de Justiça de Bahia, Pernambuco, Roraima, Sergipe, Espírito Santo, Maranhão, São Paulo e Pará.

O CNJ entendeu que não se pode tomar decisões uma vez que a questão está sendo judicializada e ainda deverá ser discutida pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

SINDICATO DOS SERVIDORES AVALIA PEDIR AUXÍLIO-MORADIA

O presidente do Sindicato dos Servidores do Ministério Público (Sindsemp), Aldo Clemente, informou ontem, que ao contrário do que foi noticiado na imprensa local, não será requerido auxílio-moradia para os servidores de imediato.

“Não é assim. O que pretendemos, primeiramente, é analisar a viabilidade desse pleito, algo que deverá ser feito conjuntamente com o próximo procurador-geral de Justiça”, explicou Clemente.

O anúncio de que o pedido será considerado acontece dias depois de ter sido noticiado que o novo procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, poderá implantar auxílio-moradia para os membros do MP que não tiverem residência oficial para morar, o que acontece praticamente em todo o Estado.

Por outro lado, Clemente antecipou que apresentou à nova direção da Procuradoria Geral de Justiça dois pleitos que o sindicato gostaria de ver implantados a curto prazo: a atualização do plano de cargos e salários e a revisão do índice



► MP terá novo procurador-geral a partir de hoje

de cargo comissionado. Pela atual configuração, 20% dos servidores podem assumir funções gratificadas. “Queremos que esse patamar volte aos níveis originais, de 50%”, explicou Clemente.

Como vem fazendo desde que começou a repercutir o assunto, a reportagem aproveitou a ligação para questionar ao presidente do Sindsemp como a entidade vem acompanhando os questionamentos em torno dos benefícios do Ministério Público.

Cordato, Aldo preferiu não se manifestar. “Prefiro aguardar as definições da nova gestão sobre esses PAE e auxílio-moradia”, disse.

A nova gestão da Procuradoria Geral de Justiça será empessada na Escola de Governo, no Centro Administrativo, às 19h. Rinaldo Reis terá mandato de dois anos, por igual período prorrogável caso seja eleito e nomeado Rosalba Ciarlina para chefiar o MP.

SILÊNCIO SOBRE BLINDAGEM

O Ministério Público contratou através de licitação a empresa Safet Car Blindagens e Serviços Ltda. para blindar seis veículos comprados pela instituição. Pela proposta da empresa, a blindagem custará R\$ 371.790. O MP é o primeiro órgão da administração pública a ter uma frota de carros blindada. As informações param por aí. Não se sabe quais as marcas dos carros que serão blindados nem quais promotores ou procuradores utilizarão os veículos. Procurada pelo NOVO JORNAL, a assessoria de comunicação do Ministério Público informou que não poderia repassar as informações sobre o destino dos veículos por uma questão de “segurança institucional”.

TIROTEIO

“Os ônibus da capital de São Paulo têm preço de tarifa de padrão alemão e oferecem ao cidadão qualidade cubana”.

DO VEREADOR ANDREA MATARAZZO (PSDB), sobre dados que mostram que número de passageiros aumentou 80% em oito anos, enquanto frota diminuiu.

CONTRAPONTO

PARA TODOS OS MALES

No auge da crise aberta pela reação da polícia às manifestações contra a alta da tarifa dos transportes, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) ainda arriscou um momento de descontração na sexta-feira. Na assinatura de um convênio com o prefeito de Poá, Francisco Pereira Souza, o Dr. Testinha (PDT), o tucano elogiou os métodos pouco ortodoxos do médico.

— O Dr. Testinha receita boba para curar qualquer coisa: problema de fígado, vesícula, bexiga, artrose...

O governador, que é calvo, ainda emendou:

— E serve para careca também!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





A favor e contra

Sou a favor da investigação como arma contra a corrupção. E nesse caminho não estou preocupado se quem vai investigar é a polícia, o promotor, o juiz, o gari, o jornalista, o blogueiro, o tuiteiro, o açougueiro ou a prostituta. Não importa. Importa sim o combate efetivo ao problema. E cada um, à sua maneira, pode dar sim sua contribuição: uns mais que os outros. Sou contra a briga política que hoje está instaurada entre polícias, ministério público e outros entes políticos em torno da PEC 37. Porque se para muitos aparece que está em jogo o "poder de investigação" o que na fria das carnes está em disputa é o poder, simples assim. Está em disputa saber quem pode estar acima um do outro, quando na realidade delegados e promotores deveriam estar unidos no combate à corrupção e outras mazelas. Sou contra quem é contra investigação. Sou contra quem é contra a verdade. Sou contra quem é contra o fato. Mas também sou contra a investigação mal feita; a investigação "supunhetada", na qual as provas não aparecem, na qual as provas são assombrações de algo que se supõe, mas não foi efetivamente provado. Sou a favor de que o jogo seja jogado no limite da exigência para que não haja dúvidas na hora de estampar a manchete: "É ladrão". Eu dependo da verdade e do fato para trabalhar. A dúvida não me ajuda em nada. Sou contra suposições fervidas em sangue estragado pela estática dos gabinetes promotoriais. Sou a favor de que delegados, imprensa,



ministério público, políticos aprendam a conviver harmoniosamente, cada um no seu quadrado, aceitando críticas e retribuindo elogios, mas só quando for realmente o caso.

Sou a favor do protesto porque eles testam a democracia. Testam a capacidade de diálogo dos contrários dentro da sociedade. E sou contra a burrice instaurada nos protestos realizados atualmente. E sou mais contra ainda a cobertura jornalística que foi feita, o que só serviu – no final das contas – para criar uma cortina de fumaça com a discussão sobre os jornalistas feridos, a polícia que bateu e as declarações de

governantes... E claro: ganhar em cima da notícia. Sou a favor do protesto, mas (armaria mainha) não concordo com o prejuízo sofrido pela população que trabalhou oito horas por dia e no final de uma terça-feira chuvosa vai ficar sem ônibus porque estão protestando em nome dela. Isso parece correto?

Sou a favor de que os manifestantes tenham colhões e incomodem quem eles estão querendo incomodar: invadam a secretaria de Tributações dos municípios e parem a arrecadação. Num instante vão dar muito mais atenção do que jamais foi dada ao protesto. Sou a favor de que a tecnologia seja usada

como forma de evitar feridos, sejam eles jornalistas, estudantes ou policiais. Derrubem as páginas de arrecadação dos municípios.

Sou contra a hostilização feita por manifestantes contra repórteres na cobertura de protestos. Esses rapazes e moças que estão na rua cobrindo a manifestação são trabalhadores como qualquer um. Merecem respeito total. Eles, a exemplo de outros milhares, estão subordinados a uma estrutura muito maior, mas não estão com a bunda exposta na janela para passarem a mão nela. Tem pensamento próprio e suas próprias convicções, sua dignidade.

Sou a favor de que os movimentos sociais se capacitem para lidar com a imprensa e saibam tirar proveito dessa cobertura que, para o bem ou para o mal, noticiam o que houve. Sou contra o integrante de movimento social que quer sempre a cobertura parcial e positiva à sua causa. Polícia também é trabalhador. Respeito é essencial. Sou a favor do contraditório. Mas sou contra o radicalismo. Sou a favor da inteligência e da análise dos fatos levando em consideração todos os aspectos. Sou contra ser a favor de algo somente porque a opinião dominante é favor daquilo, vide preconceitos, postura politicamente correta "polícia agressora", "estudantes vítimas", "empresários exploradores", "jornalistas mentirosos", "padres pedófilos"... Sou contra a prática do mau exemplo ser sempre visto como o exemplo todo. Aprendo isso todo dia aqui no Novo Jornal, "esse jornal de direita".

Sou a favor da Chapa 2 que concorre à presidência do Sindicato dos Jornalistas, formada por Ana Paula, Hudson, Rafael, Yuri, Cristiam e outros que estão unidos de boa intenção para com um sindicato de uma categoria tão exótica e independente. Sou contra quem usa o Sindicato para se manter em empregos para os quais não têm competência. Sou contra o uso de qualquer sindicato para o pagamento de despesas pessoais e ou conjuntas. Mas sou a favor de que o sindicato não seja cego ao diálogo e por isso acabe prejudicando exatamente quem mais deveria defender: o jornalista, um trabalhador, esteja ele na base ou no topo da cadeia alimentar do mercado jornalístico. Só a palavra salva.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Sabedoria de criança

Não fosse o amor um milagre que só acontece no solo sagrado do coração, eu diria que os governos deveriam decretar: todo homem maduro fica obrigado a manter sob sua guarda pelo menos uma criança menor de 10 anos. Quem não gerou filhos ou não conhece a graça de ter um neto que se apressasse em adotar um desses meninos e meninas que se expõem famintos nas ruas, a face mais cruel de nossa sociedade iníqua.

A justificativa do decreto, detalhada em dois itens, certamente soaria irrelevante para aquele que, mergulhado em seus megaprojetos de riqueza e poder, sempre subestimam a singeleza e a ternura.

Item 1: apesar da crença contemporânea, utilitária e consumista, de que tudo o que é velho perdeu a serventia e deve ser descartado, é fato que as crianças carecem de beber na fonte da experiência dos idosos, assimilando lições de vida só transferidas sob o calor do afeto, na convivência respeitosa. Logo, não convém que cresçam à distância de um preceptor digno e paciente.

Item 2: desde sempre, o declínio do corpo e a escassez de forças deprimem o homem maduro, levando-o a refugiar-se na fortaleza do já aprendido, em angustiada renúncia à inquietação criadora. E quem melhor do que uma criança, em seu insaciável desejo de descobrir o mundo, para chacoalhar um velho petrificado em certezas e tédios?

Um decreto assim, submetido a plebiscito, teria o meu o voto, sobretudo, por causa do citado item 2, aquele que me diz respeito e sobre o qual minha experiência diária elimina qualquer dúvida.

O corpo saudável, ainda sem ajuda de remédios, a excitação do jornalismo e minha prática espiritual além da rotina dogmática das religiões conduziram-me até aos 60 anos de idade razoavelmente disposto e com muita fé na vida, mas a verdade é que também sinto o peso dos anos e o declínio do corpo e, claro, a preguiça receosa com que estes nos sepultam. Se não eu pareço caído e perdido na mesmice, devo esta dívida, principalmente, aos meus netos (com destaque para a doce e irrequieta Yzabelle, que hoje aniversaria), incansáveis em suas provocações tão ingênuas e tão sábias.

"Vôri, onde é que eu estava antes de estar na barriga da mami?". Com certeza, não precisamos mais que isso para refletir sobre o sentido da vida. "E se eu balançar a mão vou tocar em Deus?" Para explicar, haja metafísica... e física quântica também. "Os japoneses também são meus irmãos?" O mundo não seria o mesmo se respondêssemos a sério a essa pergunta. "Não avante o sinal, vôri. Você não diz que é preciso saber esperar?" Oh, minha doçura, me poupe diante dos meus leitores...

A criança é a mensagem de que Deus não perdeu a esperança nos homens, disse o grande Tagore. Pois eu digo: a criança é ajuda que Deus nos dá para morrermos cheios de vida.



RAFAEL RIBEIRO / CBF

Prova de Fogo

Não gostei da chamada "Prova de fogo" sobre o jogo Brasil e Japão, embora a manchete seja uma grande verdade. O meu despreço é porque sou de um tempo em que um jogo de nossa seleção conta os japoneses era como um adulto bater numa criança, pura covardia. Naquele tempo, em lugar de Neymar se tinha Pelé que no dizer de um locutor da BBC, ao narrar um jogo do Brasil contra a Inglaterra, realmente não devia ser deste universo. Depois acrescentou: Suas jogadas fenomenais refletiam o fato inegável de que a bola não larga do pé de Pelé simplesmente porque ela faz parte dele. Este depoimento

foi extraído de um artigo escrito por Miguel Nicolelis. Mesmo assim, ouvi Hélio Câmara afirmar, numa entrevista à Rádio Globo: "O que Neymar faz com a bola nem Pelé fazia". De certa forma há uma verdade em sua afirmação, pois Pelé não maltratava a bola ao ponto de ser substituído e sair vaiado por não ter feito nada durante 70 minutos. Além de Pelé, se tinha Nilton Santos, o gênio de um Garrincha, de um Tostão, Gerson, Rivelino, Jairzinho, Carlos Alberto e tantos outros. Estou escrevendo antes do jogo da abertura da Copa das Confederações. Vou torcer adoidado pela nossa seleção com o coração nas mãos, com medo dos amarelinhos japoneses.

Quero comentar a afirmação de Cassiano Arruda: "O Legal também pode ser imoral" Eu diria que, com toda certeza, esses pagamentos de auxílio moradia, auxílio paletó em cima de um salário superior a vinte mil reais é absolutamente imoral. Um Professor do mesmo Estado ganha menos de dois mil reais e mesmo assim, o proibiram de participar da merenda escolar. Agora o professor dá aula com fome. Um promotor daqui afirmou que estava ganhando um salário muito baixo, eu perguntei se ele queria trocar o seu contracheque pelo meu. Ele ficou calado.

Por fim, quero mandar meus parabéns para a delegada Sheila a quem só conheço de fotografia pelo seu excelente trabalho feito com competência e coragem sem medo de cara feia de bandido.

Geraldo Batista

Por e-mail

Desastre

No ano de 1945, se a memória não me falha, um avião bateu no Empire State, o edifício mais alto da cidade de Nova Iorque, com 102 andares. Na época, a cidade estava coberta de um intenso nevoeiro, o que motivou o choque do avião com o edifício. O avião ficou

dentro do prédio, preso nas alturas, mas, mesmo assim, o Empire State permaneceu de pé.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

Flanelinhas

Muito boa a matéria do NOVO JORNAL sobre os flanelinhas, os donos das ruas de Natal, os "simples senhores dos feudos", como tá na manchete.

George Fernandes, @georgenatalrn

Pelo Twitter

Flanelinhas - 2

Flanelinhas, deixaram de ser uma opção de segurança para ser uma obrigação forçada, com risco de assalto.

Sérgio Wanderley, @sanw49

Pelo Twitter

Rivaldo

Justa homenagem do NOVO JORNAL a um homem de bem (sobre matéria registrando a morte de Rivaldo D'Oliveira, um dos fundadores do Colégio Agrícola de Jundiá).

Sandro Pacheco, @sandropc

Pelo Twitter

NOVO
JORNALANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTASIVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE DEFESA

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn
3342.0374

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAO A ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

HYUNDAI SANTA FE. CONDIÇÕES SUPER ESPECIAIS.

SANTAFE

TAXA ZERO

EM 24 MESES



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



PRONTA ENTREGA



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.8050



CAOA
CONSÓRCIOS

O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FE 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF). VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO A. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 19/06/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO. * PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Respeite a sinalização de trânsito

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,166		-0,49%		
TURISMO	2,290	2,902	49.088,65	8%	0,37%



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A AFONSO AINDA VALE A PENA

/ MOBILIDADE / DEPUTADO QUE CRIOU O VIA LIVRE, QUANDO OCUPAVA O CARGO DE SECRETÁRIO DE MOBILIDADE, SAI EM DEFESA DO PROJETO, MAS É CONTESTADO PELA CDL, QUE COBRA A CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COMO UM BOM pai, o deputado estadual Kelps Lima (PR) parte em defesa do Via Livre, projeto de adequação do trânsito implementado há mais de três anos, quando ele ainda era secretário municipal de Mobilidade Urbana de Natal. Os empresários da Avenida Afonso Pena atribuem ao projeto a crise do comércio na região. Para o parlamentar, esta ligação é uma "força de barra".

"A crise no comércio não é culpa do Via Livre. Se fosse, na Campolina Sales e na Rodrigues Alves, onde não foi implantado o Via Livre, os comerciantes não estariam enfrentando problemas também", destacou. "É o comércio em Natal que está em crise", completou, "muito embora, no geral, não se tenha registros de redução da atividade comercial nos últimos anos.

Kelps ressalta que, na Afonso Pena, os estacionamentos foram apenas regularizados e não retirados definitivamente como foi feito na Jaguarari, por exemplo. Ele explica que é explicitamente proibido e, esta determinação está no Código Brasileiro de Trânsito, que se estacione nos canteiros. "Só foi retirado o estacionamento que era irregular", completou.

O parlamentar afirma que não tem como identificar todos os motivos que levaram o comércio da região a amargar uma crise, mas lembra, por exemplo, que a construção do terceiro piso do shopping Midway Mall pode ter

refletido diretamente no comércio da Afonso Pena, famosa por marcas e lojas voltadas para o público classe A.

A questão da crise do comércio na avenida antes apelidada de "Oscar Freire de Natal" foi tratada pelo NOVO JORNAL no último domingo, na reportagem "Via Crise", em que os comerciantes declaram uma queda acentuada no movimento e o fechamento de várias lojas após a implantação do Via Livre, em janeiro de 2010. Sem ter onde estacionar, os clientes desistiam das compras. A reportagem encontrou 13 pontos fechados.

Mesmo não enxergando relação entre o Via Livre e a crise da Afonso Pena, Kelps reconhece que o comerciante que tem estacionamento enfrenta menos problemas que aquele que não tem. Mas ele garante que se o NOVO JORNAL fizer um levantamento semelhante em outras avenidas de Petrópolis, descobrirá o mesmo problema de fechamentos de lojas, independente de o projeto ter sido implantado ou não.

Ao contrário dos comerciantes, ele enxerga bem mais benefícios que perdas com o projeto de readequação do trânsito. "Onde ele foi implantando, indubitavelmente melhorou o fluxo de carros. É um projeto reconhecido e premiado. E se o Via Livre fosse ruim, o novo prefeito teria cancelado. Pergunte ao prefeito se ele topa colocar estacionamento onde o Via Livre retirou", desafiou.



► Comerciantes da Avenida Afonso Pena atribuem crise a projeto que restringiu estacionamento ao lado dos canteiros

No entanto, vale ressaltar, o projeto ficou incompleto. E é nisso que o parlamentar acredita que a nova gestão deve trabalhar. Ele cita que falta ser realizada a regulamentação dos edifícios e garagens subterrâneas, além da modernização da lei do RITUR (Relatório de Impacto No Tráfego Urbano), que prevê a revisão de questões que vão desde a exigência de vagas de estacionamentos em imóveis em reforma até a adequação das condições de acessibilidade para usuários do transporte público. Estas ações, afirmou, seriam as etapas seguintes do Via Livre.



“SÓ FOI RETIRADO O ESTACIONAMENTO QUE ERA IRREGULAR”

Kelps Lima
Deputado Estadual e autor do projeto Via Livre

/ IMÓVEIS /

Todo crédito ao mutuário

DAÍSA ALVES
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

O 9º FEIRÃO Caixa da Casa Própria negociou cerca de R\$ 450 milhões em imóveis durante os três dias do evento, realizado no fim de semana em Natal. O valor é 50% maior que a edição passada do evento e simboliza, neste primeiro semestre, 30% da movimentação financeira em negócios imobiliários da Caixa Econômica Federal no Rio Grande do Norte.

Da última sexta-feira (14) ao domingo (16), cerca de 30 mil pessoas puderam conferir a exposição de aproximadamente 20 mil disponíveis para venda. Distribuídos em 60 estandes de construtoras e imobiliárias, participantes da mostra. No total, 2 mil acordos foram firmados durante o evento.

O Feirão foi instalado no estacionamento do Natal Shopping e oferecia empreendimentos novos prontos, em construção e usados. A maior procura se deu em imóveis localizados nas cidades de Natal e Parnaramirim. Na questão do preço, a procura ficou equilibrada entre os popu-



► Estande do Feirão: localização facilitou acesso e sucesso do evento

lares e de alto padrão.

Segundo Ivonaldo Henrique de Souza, gerente regional de construção civil da Caixa Econômica, o objetivo do Feirão era reunir num mesmo ambiente uma diversidade de oportunidades que permitisse ao consumidor a possibilidade de escolher com mais tranquilidade, e já sair do local com a operação de compra encaminhada à finalização.

O sucesso do evento, segundo o gerente, se deu por quatro fatores principais: a maior diversidade de empreendimentos ofere-

cidos, a localização central do bairro em que esteve o Feirão deste ano, a situação atual econômica do país e a promoção realizada pela Caixa, em que o consumidor poderia firmar acordo e pagar a primeira parcela em janeiro de 2014.

"O Feirão da Caixa tem uma importância significativa, ele dá uma alavancada. Esse ano tendo em vista a localização (do Feirão), as vendas foram muito atingidas desde o público de Minha Casa, Minha Vida ao imóvel



“O FEIRÃO DA CAIXA TEM UMA IMPORTÂNCIA SIGNIFICATIVA, ELE DÁ UMA ALAVANCADA”

Ivonaldo Henrique de Souza
Ger. Construção Civil Caixa

de mais alto padrão", relata Souza. Ele também explica que nos anos anteriores as negociações se situavam quase que 80% entre os empreendimentos do programa, já neste ano as vendas foram mais equilibradas. "Diria que 50% a 50%", acrescenta o gerente.

O Feirão teve como diferencial nas negociações a queda das taxas de juros ao consumidor final, em relação às praticadas no ano passado, como também o aumento de empregos e da renda, que tiveram um patamar de acréscimo. Para a organização do

evento, estes fatores foram contribuidores para o maior número de vendas.

"Os negócios imobiliários pra Caixa sempre, mas hoje mais ainda, têm uma importância comercial muito grande. A importância maior reside em poder fomentar a economia do país, no sentido que esse segmento da construção civil tem a capacidade grandiosa de geração de emprego e renda", conta Ivonaldo Souza.

Neste primeiro semestre de 2013, a Caixa obteve um volume parcial de R\$ 2 bilhões de ne-

gócios fechados. A meta esperada proposta pelo Feirão era de R\$ 600 milhões em vendas. "O Feirão não acaba, ele tem continuidade, a meta ainda está aberta para ser batida", comenta Ivonaldo.

Questionado se os crescentes empreendimentos imobiliários poderiam sofrer uma estagnação de mercado Souza discorda: "Na Caixa os números estão sempre crescendo e os empreendimentos aprovados têm sempre uma aderência ao mercado, sempre sendo vendidos e nós acreditamos que isso ainda vai ter um tempo de continuidade de grande, tendo em vista o déficit habitacional ainda existente na cidade de Natal e na região Metropolitana".

R\$ 450 MI

É o volume de negócios do 9º Feirão Caixa no último final de semana

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

“VAI FALTAR CHÃO”

/ SAÚDE / FECHAMENTO DA MATERNIDADE LEIDE MORAIS PARA REFORMA, NA ZONA NORTE, ACARRETA SUPERLOTAÇÃO NA MATERNIDADE DO HOSPITAL SANTA CATARINA; SECRETÁRIO DIZ QUE ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS ESTÃO SENDO IRRESPONSÁVEIS



**FELIPE GALDINO
MARCO CARVALHO**
DO NOVO JORNAL

O **SECRETÁRIO ESTADUAL** de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, criticou ontem o que chama de “irresponsabilidade” das administrações municipais. Ele convocou uma coletiva de imprensa, pela manhã, para comentar as dificuldades que o Estado vem enfrentando, especialmente na maternidade do Hospital Santa Catarina, Zona Norte de Natal, onde há uma realidade de superlotação em decorrência do fechamento da Maternidade Municipal Leide Moraes, localizada na mesma região, na semana passada.

Segundo o secretário, as responsabilidades de cada nível da administração pública são muito bem definidas: governos do estado e federal devem ficar com os atendimentos de alta complexidade, enquanto as administrações municipais arcam com a assistência de média e baixa complexidade.

Apesar disso, as prefeituras têm optado pela “ambulancioterapia” e passam a “batata quente” para o Estado. Fonseca exemplificou que Extremoz, na Região Metropolitana de Natal, ficou por 16 anos sem realizar partos porque não havia estrutura na cidade. Municípios próximos à capital como Taipu e Poço Branco trazem todos seus pacientes para a capital.

A maternidade Leide Moraes fechou para atendimentos na última quinta-feira, contribuindo para que o setor de partos no Santa Catarina fique superlotado com mulheres que, segundo Fonseca, não deveriam estar internadas na unidade. O problema, segundo o secretário, tende a permanecer por algum tempo.

“A ala está abarrotada de pacientes; acabei de sair de lá e vi que 70% eram de baixo risco, ou seja, gravidez comum. Os profissionais estão se desdobrando, mas chega uma hora que satura. Mas não vamos parar de receber essas pacientes; não podemos fazer isso. As mães estão ganhando o bebê e ficando na sala de parto. Assim pode ter certeza que haverá um colapso no Santa Catarina”, desabafou o secretário.

Para Luiz Roberto Fonseca, no caso especial da Maternidade Leide Moraes, o que aconteceu foi falta de planejamento. A SMS sabia que iria fechar a unidade, mas não se preparou adequadamente para relocar as pacientes. Resultado: ficou tudo a cargo da maternidade mais próxima, no caso, a localizada no conjunto Santa Catarina.

A Sesap pediu celeridade na solução do problema. “Precisamos que o Município encontre uma solução. Sei que isso não é do dia pra noite, mas precisamos disso. Seria muito cômodo a gente fechar o



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Hospital Santa Catarina, Zona Norte: demanda da maternidade cresceu nos últimos dias**

**“NÃO TEM CAMA,
NÃO TEM NADA.
A GENTE JÁ VIU
MULHER PARINDO
NO CHÃO AQUI”**

Amanda Rochelle,
Gestante

Hospital Santa Catarina para uma reforma e deixar os pacientes desassistidos, mas repito: não vamos fazer isso”, cutucou Fonseca.

“Vocês acham que uma família, na Zona Norte, que às vezes só tem um vale transporte no bolso, vai se deslocar pra longe? Não vai pras Quintas, imagine pra Parnamirim. Natal contava que iria aumentar o atendimento nesses bairros... não aconteceu”, criticou o responsável da Sesap.

O Hospital Santa Catarina, no conjunto de mesmo nome, possui

237 leitos, sendo 61 de obstetrícia, 16 pediatria e 100 neonatal (o restante são leitos clínicos). De acordo com dados da Sesap, esses setores receberam 347 atendimentos somente entre 10 de junho e a manhã de ontem.

DEMANDA ABSURDA

Na tarde de ontem, a reportagem do NOVO JORNAL esteve no Hospital Santa Catarina. A médica obstetra Conceição Pinheiro deu a dimensão do que foi falado pelo secretário Luiz Roberto Fon-

seca: “A demanda aumentou absurdamente. As mulheres não têm para onde ir e vem para cá. Estamos com uma demanda enorme”, disse a médica, sem saber mensurar em números o aumento.

Segundo ela, a superlotação da unidade não é novidade. Profissional do hospital há 25 anos, Pinheiro relata que 17 anos atrás já havia registro de superlotação. Recentemente, a situação se agravou. “Agora só piorou. A impressão que temos é que vai faltar chão”, afirmou.

As filas pelos corredores e a lotação do setor do hospital denunciavam a situação explicitada pelo secretário de Saúde e pela médica obstetra. A dona de casa Amanda Rochelle, 22, é natural de Aracaju e está se mudando para Natal, onde o seu filho nascerá. Ela procurou atendimento na Leide Moraes, mas encontrou as portas da unidade fechadas. De lá, deslocou-se para o Santa Catarina, unidade mais próxima. Segurando um soro acima da altura do corpo, Amanda reclama: “Não tem cama, não tem nada. A gente já viu mulher parindo no chão aqui”.



► **Maternidade Leide Moraes, na Zona Norte: obra de reforma tem previsão de três meses e remoção de equipamentos para a unidade do bairro das Quintas**



FECHAMENTO NÃO ERA A SOLUÇÃO, ANALISA SESAP

Dos 35 leitos que a Leide Moraes possui, apenas 13 funcionavam antes do fechamento para obras de reforma. A outra parte é fechada para atendimento. Para o secretário Luiz Roberto Fonseca, fechar as portas da maternidade municipal não é a solução; pelo contrário, só traz problemas para a Sesap.

Na sua visão, a solução era simples. Bastava transferir as gestantes para a ala reformada. Fonseca acredita que a SMS escolheu o pior caminho. “O resultado é o Santa Catarina superlotado”, ressaltou.

Por isso, a Sesap quer que ao menos um carro social, uma ambulância e equipamentos sejam disponibilizados para que as pacientes de baixa complexidade que se dirijam à Santa Catarina tenham como se deslocar para as Quintas, Felipe Camarão ou até mesmo para a Maternidade Divino Amor, em Parnamirim.

gestantes para a ala reformada. Fonseca acredita que a SMS escolheu o pior caminho. “O resultado é o Santa Catarina superlotado”, ressaltou.



EDUARDO MAIA / NJ

► **Cipriano Maia, secretário municipal de Saúde: “Contamos com a colaboração do Estado”**

SITUAÇÃO ESTARÁ NORMALIZADA EM UMA SEMANA, GARANTE SMS

No final da tarde de ontem, o secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia, posicionou-se sobre a situação envolvendo o fechamento da maternidade Leide Moraes. Em uma semana, ele acredita que a estrutura montada para suprir o fechamento da unidade surtirá efeito e amenizará os problemas no Hospital Santa Catarina. “Em uma semana, o Santa Catarina terá o fluxo reestabelecido. Irá voltar ao fluxo anterior”.

Cipriano Maia explicou que 10 leitos foram abertos na maternidade das Quintas e quatro em Feli-

pe Camarão, além de leitos de retaguarda em Parnamirim. Em frente ao Hospital Santa Catarina, a Secretaria Municipal de Saúde dispôs um veículo para realizar o transporte de eventuais mulheres que cheguem à unidade em situação de baixo risco e sejam levadas para as unidades municipais mais próximas.

Maia esclarece que a situação do fechamento da Leide Moraes foi debatida com o Estado. “Contamos com a colaboração do Estado para ativar o reforço no cinturão da Grande Natal. Discutimos o fechamento da Leide Moraes para

ser tratado de forma solidária e colaborativa”, disse o secretário, acrescentando que a reforma tem previsão de três meses.

Ontem, o NOVO JORNAL esteve na maternidade Leide Moraes. Apesar da presença de equipamentos e alguns funcionários, nenhum paciente é recebido no local. Infiltrações pelas paredes são notadas e, em alguns quartos, o chão está alagado. No final da tarde, cadeiras, camas e outras estruturas do local eram transferidas em caminhão para a maternidade do bairro das Quintas, zona Oeste de Natal.



► **Luiz Roberto Fonseca, secretário estadual de Saúde: entrevista à imprensa**

“WALFREDO NÃO É VILÃO”

O Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel é a maior unidade de saúde do RN. Na edição do NOVO JORNAL deste domingo, a reportagem constatou que o antigo problema de superlotação no prédio, repleto de pacientes instalados nos corredores na unidade, continua. Questionado

sobre a situação, o secretário estadual de Saúde não pensou duas vezes ao afirmar que é o mesmo ponto que afeta hoje o Hospital Santa Catarina: a irresponsabilidade dos municípios potiguares.

“O Walfredo Gurgel é apontado há muito tempo como o vilão do processo. O Walfredo não é vilão, é vítima. Na verdade, ele padece por estar inserido numa rede que não funciona. Os nossos próprios hospitais estaduais

têm uma resposta a quem dá a capacidade, precisamos aumentar a capacidade de resposta dos hospitais estaduais, mas você tem os Municípios se desresponsabilizando completamente daquilo que é a sua responsabilidade”, desabafou Luiz Roberto Fonseca.

De acordo com o secretário, Natal é a única capital do país que não tem um hospital próprio ou um leito de terapia intensiva municipal. “Então todo paciente clínico que você tem

na cidade é encaminhado para o Walfredo Gurgel, que deveria ser um hospital de referência para o trauma, ou seja, doenças de causas externas: tiro, facada, atropelamento, intoxicação”, declarou o secretário.

“Se os Municípios não demandarem apenas a prática da ambulancioterapia, podemos ter 30 hospitais funcionando no RN que os maiores localizados na capital continuariam lotados e com pacientes nos corredores”, finalizou Fonseca.

HOMEM PERIGOSO, UM ASSASSINO FRIO

/ SEQUESTRO / DELEGADA SHEILA FREITAS, QUE COMANDOU A OPERAÇÃO QUE LIBERTOU FABINHO PORCINO DO CATIVEIRO, REVELA QUE O LÍDER DA QUADRILHA É UM BANDIDO ACOSTUMADO A MATAR POR "BESTEIRA"; ELE INTEGRAVA O TEMIDO GRUPO DE VALDETÁRIO CARNEIRO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL potiguar está no calço do cearense José Wilson Trajano de Freitas, 53, apontado como líder da quadrilha responsável pelo sequestro do empresário Fábio Porcino Rosado Chaves, 23 – libertado na sexta-feira passada na cidade de Canindé (CE), a 118 km de Fortaleza. Ele está oficialmente foragido. Mandados de prisão foram expedidos no Ceará e Rio Grande do Norte. Segundo a delegada Sheila Freitas, da Divisão Especializada em Investigações e Combate ao Crime Organizado (Deicor), o foragido estava à frente de um grupo de 13 pessoas. Até agora, apenas dois envolvidos no sequestro estão presos.

De acordo com Sheila Freitas, que ontem conversou com a imprensa sobre o sequestro, o líder da quadrilha havia recebido o benefício do regime semiaberto em abril deste ano. Estava preso no Instituto Penal Paulo Sarasate, em Fortaleza. A prisão foi em decorrência do rapto do empresário Dagoberto Antônio Faedo, que em 2006 ficou 57 dias em cativeiro.

“É um homem perigoso, um assassino frio; mata por besteira”, ressaltou a delegada. O cearense também era um dos membros da quadrilha do potiguar de José Valdetário Benevides, o Valdetário Carneiro, morto em 2003. Ele participou de diversos assaltos a bancos realizados das regiões do Alto Oeste potiguar. O cearense também é conhecido



► Ricardo Sérgio de Oliveira, delegado geral da Polícia Civil, e Sheila Freitas, titular da Deicor: investigação ainda em curso

por comandar assaltos a cargas nas estradas nordestinas.

Sheila Freitas foi sucinta com relação aos detalhes do sequestro de Fábio Porcino. Ela justificou dizendo que a investigação começou efetivamente após a prisão de José Carlos Anastácio Leitão, conhecido como “Carlinhos”, que levou os policiais até o local do cárcere. A delegada não revelou como a polícia civil chegou até ele. “Ele era um dos motoristas da quadrilha. A prisão foi determinante para se descobrir o cativeiro de Fábio Porcino”, disse a delegada.

Ainda de acordo com as investigações, a quadrilha era bem estruturada. Eram duas equipes distintas. O primeiro grupo, composto por oito pessoas, ficou responsável pelo sequestro e remoção de Fábio Porcino entre as cidades de Mossoró e Canindé, no Ceará. O segundo, comandado por José Wilson Trajano de Freitas, cuidou do transporte do sequestrado até o cativeiro e da guarda do mesmo, numa fazenda da área rural do município. “Quem realizou efetivamente o sequestro não sabia o local do cárcere”, comentou Freitas. Todos os envolvidos da quadrilha são cearenses. “Até agora não temos a informação de potiguares participando deste sequestro”, comentou.

“

A FAZENDA GARROTE ERA UM ESCONDERIJO PERFEITO. NÃO DESPERTAVA SUSPEITAS. O LOCAL ATÉ VENDIA CEREAIS”

Sheila Freitas, Delegada de polícia



► José Wilson Trajano de Freitas, apontado como líder do grupo: procurado



► Ezequiel Serafim Leitão, em cuja fazenda foi montado o cativeiro: procurado

FOTOGRAFIA / POLÍCIA CIVIL



► Local do cativeiro, na fazenda Garrote: difícil acesso até para os bandidos

SEM BANHO HÁ QUATRO DIAS

A prisão de “Carlinhos” ocorreu na quinta-feira. Até então, os criminosos não haviam feito contato com os Porcino. O encarcerado até havia escrito uma carta, mas ela não foi endereçada à família. A intenção era fazer o contato no domingo, dia 16, mas o cativeiro foi estourado dois dias antes. A polícia civil não revelou o valor do resgate (a ser) pedido pelo grupo.

No fim da manhã da sexta-feira, um grupo de 20 policiais civis, sob o comando de Sheila Freitas, localizou o esconderijo. Fabinho Porcino estava sendo guardado por Rivelino Raquel Filho, que foi preso em flagrante. “Os dois, no momento que descobrimos o cativeiro, não tomavam banho há quatro dias”, revelou a delegada. No cárcere havia outro criminoso, que conseguiu escapar. A polícia civil não revelou a sua identidade.

Os dois presos entregaram os nomes dos demais integrantes. Ao todo, a polícia civil estima que

a quadrilha seja composta por 13 pessoas. “Ainda estamos no início das investigações, mas estamos trabalhando com este número de pessoas envolvidas”, disse ela.

O potiguar estava na fazenda Garrote, propriedade de Ezequiel Serafim Leitão, um dos sequestradores, e que também é considerado foragido. Fábio Porcino estava preso numa tenda, num vale próximo à sede, amarrado a uma cadeira por correntes e o rosto coberto por um capuz.

A família de Ezequiel Serafim Leitão é influente naquela região do Ceará. O proprietário é também tio do delator da quadrilha, “Carlinhos”. Os dois já prestaram serviços à prefeitura de Canindé. “A Fazenda Garrote era um esconderijo perfeito. Não despertava suspeitas. O local até vendia cereais”, disse Freitas.

“Os dois homens presos no dia em que estouramos o cativeiro resolveram ajudar a polícia e delata-

ram os demais integrantes. Chegamos à identificação do José Wilson Trajano de Freitas, que é um criminoso conhecido da polícia em todo o Nordeste. Já sabemos da participação do proprietário da fazenda onde o empresário estava”, falou Sheila Freitas em entrevista ontem em Natal.

O delegado geral da Polícia Civil, Ricardo Sérgio de Oliveira, que também participou da coletiva de imprensa, disse que, no local de cativeiro, Fábio Porcino não sofreu agressões físicas. “Ele era ameaçado constantemente”, disse. De acordo com ele, a expectativa é que a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesed) crie uma divisão especializada em sequestro, o que facilitaria os trabalhos investigativos em casos semelhantes. “Um projeto está sendo analisado desde o ano passado. Esperamos que agora, com esta nova vitória, a divisão se torne uma realidade”, contou.



► José Carlos Anastácio Leitão e Rivelino Raquel Filho: únicos presos até agora

O sequestro

O empresário Fábio Porcino, o “Fabinho”, foi sequestrado na tarde de segunda-feira (10) em Mossoró. Ele estava em uma das concessionárias de veículos da família quando cinco homens armados e usando coletes semelhantes ao da Polícia Federal o raptaram.

Não houve violência durante a ação. “Fabinho” foi levado sob a justificativa que estava sendo investigado. Três carros participaram da ação.

O grupo seguiu até Canindé, no Ceará, e só fizeram uma parada em todo o trajeto para abastecer os veículos. As imagens das câmeras de segurança foram determinantes para o início das investigações. Um dos três carros envolvidos no sequestro, aliás, foi encontrado no cativeiro do potiguar.

Quatro dias se passaram até a polícia estourar o cárcere. A operação foi chefiada pela delegada Sheila Freitas, a mesma delegada que conseguiu desbaratar a quadrilha que raptou, em 2012, por 37 dias, o primo de Fábio, Popó Porcino. A delegada também não confirmou a relação entre os dois sequestros. “Ainda é cedo para confirmar”, ressaltou ela.

No sábado passado, a família Porcino concedeu coletiva de imprensa sobre o caso. O pai do jovem, Fábio Porcino, destacou que não entende “o motivo da perseguição à família”, citando o outro sequestro do clã mossoroense. Para a delegada Sheila Freitas, não existe uma perseguição específica ao grupo. “Eu acredito que os Porcino são conhecidos em todo o Nordeste. Existe uma visibilidade muito grande em torno do nome daquela família. São vencedores de vaquejadas, têm dinheiro e isso atrai a cobiça de sequestradores”, comentou.

A delegada também falou sobre a diferença dos trabalhos de investigação entre os dois sequestros. No rapto de Popó Porcino, o sequestro ocorreu à noite, por volta de meia noite, e só foi confirmado na manhã do dia seguinte. Já com Fábio, a quadrilha o retirou da loja da família durante o dia. “Tudo foi registrado e gravado. A investigação começou imediatamente após o rapto. Isso facilitou muito o nosso trabalho” comentou a Freitas.

Ela ainda criticou o uso das redes sociais para a divulgação de informações sobre o sequestro. Foi veiculado o rumor que Fábio Porcino tinha um “chip eletrônico” que facilitaria a sua localização. “Isso é uma temeridade. Não existe ‘chip’. Os bandidos poderiam achar que seria verdade e cortar o braço do rapaz. A divulgação de notícias nas redes sociais apenas atrapalhou a nossa investigação”, finalizou.

MAIS UM ATRASO

/ BALDO / CANTEIRO DE OBRAS PREVISTO PARA SER INSTALADO ONTEM, AGORA NÃO TEM DATA MARCADA: EMPRESA SÓ INICIA REFORMA DEPOIS QUE A PREFEITURA REMOVER MORADORES QUE OCUPARAM A ÁREA DO VIADUTO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

JÁ SE PASSOU uma semana desde a assinatura da ordem de serviço para recuperação do canal de drenagem e do viaduto do Baldo e não há sinal de início de obra. A explicação da BMB Construções, empresa responsável pelo serviço, é que não dá para iniciar qualquer trabalho enquanto houver famílias vivendo no local. Como o Município não tem plano montado para a remoção dos moradores do Baldo, é possível que a intervenção considerada urgente não seja concluída em oito meses como previa a Prefeitura.

A estimativa inicial era de que o canteiro de obras fosse montado ainda ontem pela manhã. Já o trabalho em si deveria ser iniciado logo em seguida, com a provável interdição das avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca. Contudo, o engenheiro da BMB responsável pela obra, João Carlos Aranha, explica que, por enquanto, não dá para colocar nem uma pá de cimento no local.

"Nada, absolutamente nada. A gente não tem como deixar o material na área enquanto aqueles moradores de rua estiverem lá. Não tem como a gente cercar o local com aquelas famílias dentro", afirmou, ressaltando ainda o risco para os operários se fossem obrigados a trabalhar sem a retirada das pessoas que fizeram do viaduto suas casas. "Isso é questão de bom senso", completou.

O secretário adjunto de Obras, Caio Pascoal, mesmo afirmando que a empresa poderia iniciar o



► Uma semana depois da assinatura da ordem de serviço para recuperação do canal de drenagem e do viaduto do Baldo, obra continua sem previsão de começar

trabalho antes da remoção das famílias, lembrou que já havia sido solicitada à Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), que fosse iniciada a retirada dos moradores de rua do local. No entanto, ele não sabia o que havia sido decidido.

A equipe de reportagem procurou a Semtas, que ainda não tem ainda um plano de remoção ou uma data para que este trabalho seja iniciado. A secretária adjunta da pasta, Maria José de Medeiros, explicou que foi solicitada uma reunião com a Secretaria

Municipal de Habitação para que seja iniciado um trabalho integrado. "Primeiro precisa sentar para ver como e quando vai poder retirar", destacou.

A Semtas não tem sequer um levantamento atualizado de quantas famílias vivem no Baldo. Em fevereiro deste ano, o NOVO JORNAL fez uma reportagem especial sobre a situação destes moradores e identificou cinco pequenos grupos no local vivendo em barracas. Alguns constituíam uma família, outros viviam apenas como parceiros. A maior parte deles era en-

volvida com entorpecentes e catava lixo para obter o dinheiro necessário para alimentar o vício.

Este novo impasse em torno da obra do Baldo pode ir de encontro a tão aclamada urgência em recuperar o equipamento. De acordo com um relatório do engenheiro José Pereira, a laje que reveste o canal do Baldo na altura das Avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca está bastante comprometida e ameaça cair a qualquer momento. O viaduto, por sua vez, está interditado desde outubro do ano passado.



► Caio Pascoal, secretário adjunto de Obras: solicitação feita a Semtas

CAMPANHA

**TRÂNSITO:
SEM LEI
SEM DONO**

FECHANDO OS ESPAÇOS

/ ACESSO / OS PEDESTRES SÃO OS PRINCIPAIS PREJUDICADOS QUANDO OS MOTORISTAS TÊM A CERTEZA DA IMPUNIDADE

1.

Na calçada da descida da avenida Rio Branco, Eduardo Maia (NJ) flagrou como os carros ocupam o espaço destinado ao pedestre

2.

Argemiro Lima (NJ) mostra também o prejuízo ao pedestre na avenida Rodrigues Alves

3.

Eduardo Maia (NJ) de novo; e novamente na descida da Rio Branco, com a participação de uma caçamba dessa vez

4.

Contribuição especialíssima do juiz Ivan Lira, à qual ele próprio comenta: "Na rua Doutor Emílio Salem, Lagoa Nova, hoje (13). Calçada de uma escola infantil. Estacionou obstruindo o acesso de cadeirantes. Mas no vidro do carro há um adesivo "Deus é amor". Está perdoado?".



1



2



3



4

**TRÂNSITO:
SEM LEI SEM DONO**

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

1.

Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.

2.

Manda para digital@novojournal.com.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.

3.

O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

1.

Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.

2.

Aproveite e segue a gente: <http://instagram.com/novojournal>.

3.

O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstaggrado) e no facebook do NOVO.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AINDA E SEMPRE DE PORTAS ABERTAS

/ MONUMENTO / FORTALEZA DOS REIS MAGOS CONTINUARÁ ABERTO À VISITAÇÃO PÚBLICA MESMO DURANTE A OBRA DE REFORMA E MODERNIZAÇÃO, ORÇADA EM R\$ 8,8 MILHÕES

LARISSA MOURA
DO NOVO JORNAL

A FORTALEZA DOS Reis Magos não vai fechar as portas para centenas de turistas que a visitam diariamente por causa de sua restauração. Esta é uma determinação do edital (que deve ser publicado hoje) para a licitação do projeto de restauração do monumento, lançado ontem pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em parceria com o Governo do Estado. O projeto e a execução da restauração deve passar dos R\$ 8,8 milhões.

Após a escolha da empresa, a previsão é de que as obras sejam iniciadas até novembro e tenham duração de um ano e meio. A informação foi confirmada ontem pela presidente nacional do Iphan, Jurema Machado, que visitou a Fortaleza dos Reis Magos na companhia do superintendente estadual do instituto, Onésimo Jerônimo, do secretário estadual de Turismo, Renato Fernandes e representantes da classe política, como a deputada federal Fátima Bezerra (PT) e o vereador de Natal Hugo Manso (PT).

Além da restauração, os recursos serão destinados a uma modernização das redes elétrica e hidráulica, à construção do Memorial do Homem da Terra, um espaço dedicado à arqueologia e a um centro de atendimento ao turista. Os comerciantes ambulantes que ficam logo na entrada do Forte deverão ser relocados para estruturas fixas.

A reforma deve regularizar, entre outras coisas, as normas de segurança do local. Em seus 415 anos completados em 6 de janeiro, dia de Santos Reis, a Fortaleza dos Reis Magos recebeu, neste período, apenas uma única grande intervenção, em 1961, realizada pelo próprio Iphan, que substituiu o reboco externo original da estrutura construída no século XVIII, quando o forte ganhou o formato que tem hoje.

Segundo Jurema, a visita já tinha sido agendada desde abril com a governadora Rosalba



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Previsão é de que as obras de reforma sejam iniciadas até novembro

Ciarlani, e concretizada com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na modalidade específica para as cidades históricas, que contempla 20 estados e 44 cidades, incluindo Natal.

Antes de iniciar as obras, o Iphan aguarda autorização da Presidência da República para assumir a responsabilidade sobre a Fortaleza, que atualmente responde à Superintendência do Patrimônio da União (SPU), o que deve ocorrer nos próximos 30 dias. "Não se trata mais de um problema de recurso, mas administrativo em que o Iphan aguarda autorização para poder iniciar as obras. Com os recursos do PAC, temos condições de fazer uma restauração em profundidade", explica.

Jurema manifestou ainda interesse do instituto em criar um roteiro de fortificações do Brasil para atrair um público diferenciado, que tem interesse em patrimônios históricos devido ao imaginário que elas despertam nas pessoas, o que colocaria a Fortaleza dos Reis Magos ainda mais em evidência nos roteiros turísticos.

"Temos um programa de fortificações em todo o Brasil, especialmente na Baía e Pernambuco, e ter um roteiro nacional de fortificações é algo valioso para o instituto. No Forte dos Reis Magos existe uma exposição que está bem mantida, mas há um potencial para se ampliar a exposição, especialmente pensando no grande interesse que o forte desperta", afirmou.

COM OS RECURSOS DO PAC, TEMOS CONDIÇÕES DE FAZER UMA RESTAURAÇÃO EM PROFUNDIDADE"

Jurema Machado,
Presidente nacional do Iphan



CANTEIRO ESCOLA NA COPA DE 2014

Segundo o superintendente do Iphan, Onésimo Jerônimo, o processo de embargo da fortaleza ainda tramita na SPU e não tem relação com a visita da presidente do instituto. Mesmo embargada há 10 dias, o local foi interditado somente na tarde de sábado 08 e durante todo o domingo 09, voltando a receber normalmente os visitantes no dia seguinte. Ainda de acordo com Onésimo, o embargo aconteceu para averiguar possíveis danos ao patrimônio histórico pelas falhas na execução de reparos na pintura e estrutura do local, feito pela Fundação José Augusto (FJA).

O vereador Hugo Manso conta que tomou a iniciativa de propor uma sessão popular sobre a revitalização do patrimônio histórico de Natal no dia 7 de abril no auditório do SESC,



► Onésimo Jerônimo, superintendente estadual do Iphan



► Renato Fernandes, secretário estadual de Turismo

em Cidade Alta, também com representantes do Iphan. Defende que o forte é um bem público importante, de repercussão internacional, e por isso é preciso garantir sua preservação. "A presença do Iphan deve ser nesse sentido, de criar melhores

condições de manutenção do patrimônio".

Em reforma durante o mundial de futebol de 2014, a saída encontrada para que a Fortaleza não fique ausente do roteiro dos visitantes, é de que as obras sejam o próprio atrativo

turístico. "O canteiro de obras do forte será um canteiro escola, ou seja, além de continuarem fazendo a visita, os turistas terão também a oportunidade de aprender algo de novo", explicou o secretário de Turismo, Renato Fernandes.

SINDICATO DOS ESTIVADORES DE NATAL ELEIÇÕES SINDICAIS
AVISO
Ao comprimento disposto na legislação vigente, será realizada eleição no dia 18 de setembro do corrente ano, na Sede deste sindicato, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes e respectivos Suplentes, devendo o registro de Chapas ser apresentado a Secretária no horário de 08:00 às 16:00 horas, no período de 30 (dias) a contar da publicação deste Aviso. O Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede deste sindicato
Natal, 17 de junho de 2013
ELEILTON DE SANTANA
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
EXTRATO DO CONTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 014-2013 DA PREFEITURA DE PASSA E FICA/RN PROCESSO CARONA Nº 005/2013
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS **CONTRATADA:** W C D RIBEIRO-ME - CNPJ: 07.326.791/0001-93- **OBJETO:** Registro de preço visando à contratação de empresa para fornecimento parcelado de material de Limpeza para atender as diversas secretarias do Município de Pendências/RN. **VALOR DO CONTRATO:** R\$267.309,00 (duzentos e sessenta e sete mil trezentos e nove reais).
Pendências, 17 de Junho de 2013
Ivan de Souza Padilha - PREFEITO PELA CONTRATANTE
W C D RIBEIRO-ME - PELA CONTRATADA

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
CLASSIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PREÇOS - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0084/2013 REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PRESENCIAL
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise e julgamento das Propostas de Preços, classificou a proposta da empresa **CERTA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei. Em não havendo recurso, fica aprazada para **08/07/2013, às 15:00 horas**, a abertura do envelope de habilitação da empresa classificada.
Natal/RN, 17 de Junho de 2013
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
RETIFICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2013
No Aviso de Licitação do Pregão Presencial nº 21/2013 - publicado no NOVO JORNAL, sexta-feira, 14 de junho de 2013, na página 12, ONDE SE LÊ: "...O Pregoeiro da PMM comunica que realizará Pregão Presencial para contratação de empresa para locação e instalação de infraestruturas (palco, som, arquibancada, alambrado, banheiros químicos) para serem utilizadas nos Festos de São Pedro 2013, que ocorrerá entre os dias 26 a 28 de junho de 2013, no Município de Macau/RN..." **LEIA-SE:** "...O Pregoeiro da PMM comunica que realizará Pregão Presencial para contratação de empresa para locação e instalação de infraestruturas (palco, som, arquibancada, alambrado, banheiros químicos) para serem utilizadas nos Festos de São Pedro 2013, que ocorrerá entre os dias 26 a 29 de junho de 2013, no Município de Macau/RN..."

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
ERRATA NO EXTRATO DO CONTRATO DA CARONA Nº 006/2013 DA PREFEITURA DO ASSU/RN
ONDE LÊ-SE: Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS Contratada: LUIZ GONZAGA NUNES-EPP Processo nº 407/2013 - Pregão Presencial nº 060/2013 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSU/RN Objeto: carona de registro de preços para a contratação de serviços de acordo com a necessidade da municipalidade para locação, manutenção, instalação, operação técnica, montagem e desmontagem de: palcos, geradores, camarotes, camarins, tendas, barracas, grades de contenção, treliças, iluminação, tabladros, estandes, sonorização, banheiros químicos portáteis, para atender a diversas datas comemorativas e eventos tradicionais de nossa cidade. Valor: R\$358.625,00 (trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e vinte e cinco reais). **PASSA-SE A LER:** Contratada: LUIZ GONZAGA NUNES-EPP Processo nº 407/2013 - Pregão Presencial nº 060/2013 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSU/RN Objeto: carona de registro de preços para a contratação de serviços de acordo com a necessidade da municipalidade para locação, manutenção, instalação, operação técnica, montagem e desmontagem de: palcos, geradores, camarotes, camarins, tendas, barracas, grades de contenção, treliças, iluminação, tabladros, estandes, sonorização, banheiros químicos portáteis, para atender a diversas datas comemorativas e eventos tradicionais de nossa cidade. Valor: R\$413.480,00 (quatrocentos e treze mil reais quatrocentos e oitenta reais). PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS, em 13 de Junho de 2013. No jornal de grande circulação (NOVOJORNAL), na pag. Nº 9.
Pendências/RN, 14 de Junho de 2013.

Viva!
A MELHOR DIETA DOS PONTOS!
DESCOBRIMOS O MÉTODO PARA VOCÊ EMAGRECER MAIS FÁCIL
E MAIS:
✓ "As novíssimas progressivas que dão muito mais brilho"
✓ "Aprenda a trabalhar com flores e ganhe R\$ 4 mil por mês"
✓ "Moda de novela: Copie os looks das personagens mais fashion da telinha!"
DIETA / MODA / BELEZA / SAÚDE
AUTOAJUDA / CONSUMO / SEXO
Abril s.a.

tititi
Em TITITI desta semana:
Amor à Vida
GLAUCE MATOU A MULHER E O FILHO DE BRUNO!
A médica mostra cometeu um erro proposital no parto da falecida para ficar com o viúvo saradão
Sangue Bom
Tito atropela Renata, mas ela sobrevive ao atentado
E mais:
Perdoador por Silvio Santos, Gugu volta para o SBT • Justin Bieber está retornando ao Brasil!
1,99
Abril s.a.

escola
Descubra como envolver os pais na aprendizagem dos alunos!
Grátis revista CO QUE TEL
Por apenas R\$ 4,50
A preço de custo, sem fins lucrativos.
Já nas bancas!
Fundação Victor Civita

Social

“O sol nasce para todos, a sombra pra quem é mais esperto”
Stanislaw Ponte Preta (1923 - 1968)
 Cronista, radialista e compositor carioca

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

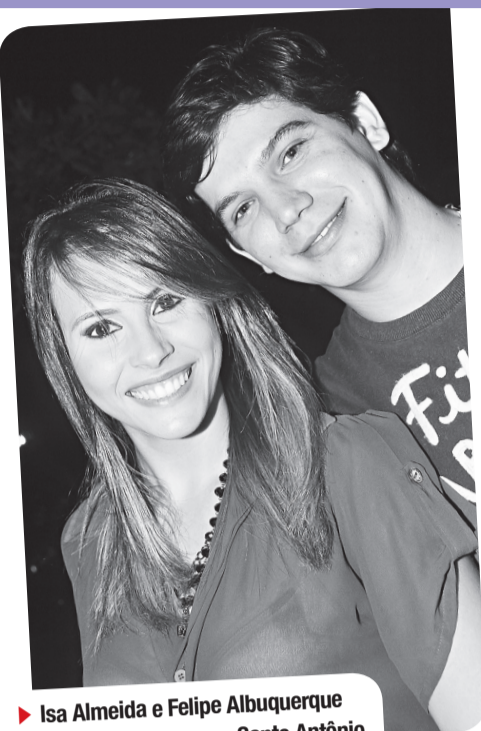
Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

ÁGUA DE ROSAS 500ml
 de R\$ 20,81
 por **R\$ 16,50**
 Promoção válida enquanto durar os estoques.

kouzina
 alimentos saudáveis
 www.kouzina.com.br
 R. São João, 1242 - Lagoa Seca
 (84) 3213.1740



► **Isa Almeida e Felipe Albuquerque** fazendo promessa para Santo Antônio

VOCÊ SABIA

Que a diretoria do laboratório DNA Center embarcou para São Paulo a fim de fechar duas importantes parcerias? A primeira com o grupo Fleury, que é o primeiro laboratório multidisciplinar de análises clínicas e referência em medicina e saúde no Brasil, e a segunda parceria foi firmada com a Johnson & Johnson, considerada a maior e mais diversificada empresa do mundo no segmento de saúde e bem-estar?

Saúde

O Hospital Infantil Varela Santiago recebeu o secretário municipal de saúde de Natal, Cipriano Maia, junto com o secretário adjunto Ion Andrade e o coordenador do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas Haroldo Vale para assinatura de um novo convênio que garantirá os repasses oriundos do Ministério da Saúde para produção hospitalar, além dos recursos de incentivo pelo hospital atender 100% SUS e do Rede Cegonha que prioriza Unidades de Atenção Especializada.



► **Os meninos do Uscaravelho anunciam show no Teatro Riachuelo na próxima semana**

Momento Döhler

A empresa têxtil Döhler S/A, de Joinville em Santa Catarina, realizou nesta semana em Natal várias oficinas de artesanato gratuitas, com arrecadação de alimentos não perecíveis em prol da Casa Durval Paiva, proporcionando uma corrente de solidariedade na luta contra o câncer infanto-juvenil.



► **Leila da Cunha Lima com sua exposição de fotos na Pinacoteca do Estado**

Raridades

A cidade de Martins recebeu nesse final de semana inúmeros antigomobilistas e muitos visitantes da região e estados vizinhos durante o I Encontro de Carros Antigos. Além da carinhosa acolhida pelos organizadores e seus habitantes, soma-se um clima agradável e boa gastronomia. O Clube de Carros Antigos do RN foi representado pelo Vice-Presidente André Rocha, acompanhado do seu filho Adriano, que exibiu sua Chevrolet cor de vinho registrada com "Placa Preta", também premiada no evento. A solenidade de encerramento e entrega dos prêmios aos mais destacados foi realizada no Mirante da Carranca onde foi servido um delicioso jantar. O evento possibilitou um total conagração entre diversos clubes ligados ao antigomobilismo.



► **Nalva Melo e Yanna Medeiros na festa a fantasia para Antonio Nahud Júnior**

Está quase!!!

Faltam apenas três dias para Caetano Veloso apresentar aos fãs natalenses o seu novo show Abraço, no Teatro Riachuelo, sexta, às 21h. Os poucos ingressos que ainda restam podem ser adquiridos na bilheteria do teatro.



► **Paulinho Araújo, ainda em Sampa, com o amigo Gustavo Svensson e a filha Anita**

Maior do mundo

A Tropa Trupe participou neste final de semana da 6ª edição do Festival de Teatro Independente de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. A trupe foi representada, na Mostra de Rua do festival pelos palhaços Piruá e Sula com o espetáculo "O Equilibesta". Nesse número, a missão é apresentar um grande espetáculo de circo tendo como a atração principal "o melhor equilibrista do mundo". O equilibrista não aparece e Sula anuncia Piruá como substituto. Incentivado pelo público, Piruá aceita o desafio e acaba surpreendendo a todos com suas habilidades nas pernas de pau, malabares e corda tensa.

Não case sem test drive

Uma advogada de 26 anos residente no Amapá decidiu processar seu ex-marido por uma questão até então inusitada na jurisprudência nacional. Ela processa o comerciante de 53 anos por insignificância peniana. Embora inédito no Brasil, esse tipo de processo é bastante frequente nos Estados Unidos e Canadá. Esta moléstia é caracterizada quando o pênis em estado de ereção não atinge oito centímetros. A literatura médica afirma que a envergadura reduzida inibe drasticamente a libido feminina interferindo de forma impactante na construção do desejo sexual. O casal viveu por dois anos uma relação de namoro e noivado e durante este tempo não desenvolveu relacionamento sexual de nenhuma espécie em função da convicção religiosa do ex-marido. A mulher o acusa de ter usado a motivação religiosa para esconder seu problema. A legislação brasileira considera erro essencial sobre a pessoa do outro cônjuge quando existe a "ignorância, anterior ao casamento, de defeito físico irremediável, ou de moléstia grave". Partindo desta premissa a advogada pleiteia agora a anulação do casamento e uma indenização de R\$ 200 mil pelos dois anos de namoro e 11 meses de casamento. Ele, que agora é conhecido na região como Anaconda, afirma que a repercussão do caso gerou graves prejuízos para sua honra e também quer reparação na justiça por ter tido sua intimidade revelada publicamente. E ela ainda deu entrada ao processo no Juizado de Pequenas Causas... Ai já é sacanagem!!!!

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
 SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

ALMOÇO DA QUINTA É NO DOM

Maminha da Alcatra (500 gr)
R\$ 35,90

Frango de Leite (800 gr)
R\$ 25,90

Dom Vinicius
 BISTRO E CASA DE CERVEJA
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Novo flash

Prêmio Petrobras Melhores Fornecedores de Bens e Serviços, no Sal & Brasa!

Fotos

- Nilo Souza, Paulo Coelho, Vilmar Pereira da Vipetro e Gutemberg Dias
- Gustavo Xavaier, Carlos Henrique e Joelma Lima
- Luiz Ferradans gerente geral da unidade de operação
- Hugo Medeiros e Miguel Ângelo
- Thiago Donato e Aline Borges
- Paulo Roberto e Cristina Pilotto



Esportes



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

WALDEMAR, A GRIFE DO ABC

/ APRESENTAÇÃO / EM MAIS UM DIA DE PROTESTO NO CLUBE, TÉCNICO QUE JÁ COMANDOU FLAMENGO CHEGA PARA SALVAR O ALVINEGRO. ALÉM DELE, DIRETORIA ANUNCIA MAIS DOIS JOGADORES: ERICK FLORES E TONY

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

WALDEMAR LEMOS COM certeza nunca esqueceu o dia em que foi anunciado como técnico do Flamengo, sob protestos da torcida que já pedia sua saída antes mesmo de chegar. Ontem ele foi anunciado e apresentado como novo treinador do ABC e, dez anos depois daquela cena, tem o currículo necessário para assumir o Alvinegro – ou clubes da Série A – e ser recebido com aplausos. Por azar, ontem, no entanto, a torcida compareceu à reapresentação dos atletas para protestar. Dessa vez o alvo não era Waldemar Lemos – que recebeu apoio da torcida – e sim o presidente Rubens Guilherme Dantas, que chegou a cobrar respeito de um torcedor que o agrediu verbalmente.

Clima de recepção nada parecida com o treinador, que tem como principal característica a calma, que também é marca registrada do seu irmão, o também treinador Oswaldo de Oliveira, atualmente no comando do Botafogo. Confusões a parte, o novo treinador do ABC chega a Natal para tentar tirar o Alvinegro da lanterna da Série B. E não chega sozinho. Ontem mesmo, no meio da coletiva anunciou que o meia Erick Flores, ex-Flamengo, e o meia-atacante Tony, ex-Botafogo e que passou pelo América em 2008, chegam para reforçar o elenco. Waldemar acertou com o Alvinegro dois dias depois do treinador Zé Teodoro – já anunciado pelo

clube – aceitar uma proposta do Náutico.

Apesar de o time amargar a última colocação na Série B, Waldemar diz que não é a primeira vez que assume um clube nessa situação. Ele cita inclusive o Atlético-GO, de onde foi demitido há uma semana – e próximo adversário no ABC no Brasileirão – como exemplo. “O próprio Atlético-GO não conseguia ganhar e passava por uma situação de salário atrasado e nós fomos disputar a final do Campeonato Goiano”, explicou.

Carioca e “contagiado”, como definiu, pelo ambiente, pelo clube e pela cidade praieira, o treinador acredita que pode fazer um projeto a longo prazo no ABC. Ele inclusive teve seu nome anunciado pelo presidente Rubens Guilherme como uma “grife” que o ABC agora pode contar.

Além da semelhança de situações com o Atlético-GO, clube que dirigia até semana passada, o treinador parece já estar ciente das condições financeiras do ABC para essa temporada. Tanto é que disse que conversará com a diretoria sobre reforços, além de avaliar o elenco atual abecedista – que conta com 38 jogadores – para saber com quem irá contar. Ele ainda disse que irá respeitar as “condições do clube”. “Não adianta você entrar com essa iniciativa agora, porque o grande talento você não vai poder contratar agora. E trazer por trazer não adianta nada”, comentou.

Sobre o que a torcida do



▶ Treinador está confiante na recuperação do time na Série B

ABC pode esperar dele dentro de campo, o treinador diz que irá trabalhar bastante, mas que o não tem costuma dar “show” à beira do gramado durante os jogos. “Não vão encontrar de maneira nenhuma festa em mim na beira do campo, balançando o braço,

com gritaria. Minha gritaria é diária, meu volume de trabalho é diário. No campo, naquela hora a gente tem que ter um momento de raciocínio e eu não estou aqui pra mostrar algo que venha transparecer, porque eu não preciso disso e nunca trabalhei assim”, frisou.

“NÃO VÃO ENCONTRAR DE MANEIRA NENHUMA FESTA EM MIM NA BEIRA DO CAMPO, BALANÇANDO O BRAÇO, COM GRITARIA”

Waldemar Lemos
Técnico do ABC

PERFIL

Waldemar Lemos tem 59 anos e começou sua carreira como treinador profissional após seu irmão Oswaldo de Oliveira deixar o comando do Flamengo, em 2003. Naquela altura, deixou o Urubu na 8ª colocação do Campeonato Brasileiro, após dois anos consecutivos que o clube lutava contra o rebaixamento. Nascido no Rio de Janeiro, o treinador ainda teve mais uma passagem pelo rubro-negro, em 2006, quando levou o time às finais da Copa do Brasil e foi demitido para a chegada de Ney Franco.

Mais recentemente, o treinador teve mais trabalhos de sucesso: comandou o Náutico no acesso para a Série A em 2011. No ano seguinte, foi contratado pelo rival Sport para tentar tirar o Leão da zona de rebaixamento da Série A, mas acabou demitido. O seu último trabalho foi no Atlético-GO, onde foi vice-campeão Goiano. O treinador ainda tem no currículo passagens por clubes como Atlético-PR, Joinville, Pohang Steelers (Coreia do Sul) e Figueirense. O ABC será o seu primeiro desafio no Rio Grande do Norte.

TORCEDOR ENTREGA LANTERNA AO NOVO TREINADOR



▶ De lanterna na mão, Waldemar tirou de letra: “Vão bater palmas para a gente”

Waldemar Lemos parece não ter mesmo sorte em dia de apresentações. Enquanto os jogadores treinavam e o novo técnico do clube chegava ao novo de treinamento com o diretor de futebol Ferdinando Teixeira, alguns torcedores colocaram faixas contra a atual direção no clube. Os dizeres, os mesmo de semana passada: “Fora Rubens”, estampava uma delas.

O presidente diz que é normal esse tipo de protesto para um clube do tamanho do ABC, mas acredita que a manifestação tenha sido a mando de alguém. “É natural, o ABC é um clube muito gran-

de, mas é natural que se tenha [esses protestos]. A gente sabe que são pessoas que são mandadas, mas entendemos isso”, declarou. Ele disse também acreditar numa recuperação do clube. “Daqui a uns dias eles vão bater palmas pra gente”, concluiu.

O protesto, no entanto, não parou apenas nas faixas. Se não tinha tanta gente quanto na vez passada e nem tantos gritos, houve também um cenário de princípio de confusão. Mais exaltado, um dos torcedores chegou próximo ao treinador Waldemar Lemos e o entregou uma lanterna – em referência ao ABC estar na última

colocação da Série B do Campeonato Brasileiro. O torcedor tentou subir no local onde estavam os diretores do ABC e o treinador, mas foi impedido por uma segurança e o clima ficou pesado. Waldemar Lemos, no entanto, foi até o torcedor e recebeu o objeto. Após conversa rápida com o alvinegro, devolveu a lanterna dizendo que iria trabalhar para tirar o clube daquela situação.

Antes, o torcedor já havia batido boca com o presidente Rubens Guilherme. O torcedor disse para o presidente “ter vergonha na cara”. Rubens, por sua vez, retrucou pedindo mais respeito.

MANO MENEZES É APRESENTADO COMO TÉCNICO DO FLAMENGO

FOLHAPRESS

Depois de Dorival Júnior e Jorginho, Mano Menezes assumiu oficialmente ontem o Flamengo. Em entrevista coletiva na Gávea (zona sul carioca), o ex-comandante da seleção brasileira admitiu que sua demissão junto à CBF “doeu um pouco, mas já passou e, agora, dá sequência ao trabalho da nação rubro-negra”.

“Nos primeiros dias dói um pouco, mas passa. Tudo na vida passa e como sou dotado de uma razoável inteligência, aprendi que as coisas boas a gente faz durar mais tempo e as coisas ruins a gente faz durar menos. Já passou”, disse Mano.

O técnico afirmou ainda que fica contente com os resultados da seleção brasileira após sua saída – com um “trabalho que começou a construir”.

Com um contrato assinado até dezembro de 2014 com o Flamengo, Mano disse acreditar que o time rubro-negro “tem tudo para dar certo”. Ele iniciou sua apresentação à imprensa no clube dizendo que todo técnico tem o objetivo de um dia comandar o Flamengo.

“Certamente na carreira dos técnicos de futebol brasileiro uma das referências, um dos objetivos, é um dia dirigir o Flamengo e eu estou assumindo essa responsabilidade agora com orgulho”, afirmou.

Apesar do técnico deixar claro que o Flamengo necessita de um trabalho a longo prazo para apresentar bons resultados, ele diz que vai tentar melhorar o desempenho do time em um curto período.

“Não trato questões de qualificação dos meus jogadores publicamente. Faço críticas genéricas sobre rendimento. Não tem sentido eu vir a público desmerecer a qualificação técnica de um jogador. Vou trabalhar todo dia para ele melhorar”, garantiu.

AMÉRICA NEGOCIA COM RODRIGO PIMPÃO

O América está negociando a contratação do atacante Rodrigo Pimpão, de 25 anos, que teve passagem pelo Vasco. Até a noite de ontem, nada ainda havia sido confirmado pela direção americana, mas as informações dão conta de que o atacante assinará contrato hoje e chegará para reforçar o elenco de Roberto Fernandes. Domingo, no twitter, o jogador, que atualmente defende o Suwon Bluewings (Coreia do Sul), disse que voltaria ao futebol brasileiro. “Terça-feira assino contrato com o novo clube. Muito Feliz em poder voltar a jogar no Brasil. Vamos que vamos muito Sol!” (sic), escreveu o atleta.

A SAGA DE UM REPÓRTER NA ARENA PERNAMBUCO

/ OBSERVAÇÃO / JORNALISTA LUAN XAVIER DESCREVE AS DORES E AS DELÍCIAS DE ASSISTIR A UM JOGO OFICIAL DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES. ELE SAIU DE NATAL PARA RECIFE, ONDE ACOMPANHOU OS BASTIDORES DA PARTIDA ENTRE ESPANHA E URUGUAI

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

QUANDO NÃO HAVIA mais nada a ser feito, os torcedores que voltavam da Arena Pernambuco domingo à noite decidiram cantar. “Segura na mão de Deus. Segura na mão de Deus. Pois ela, ela te sustentará. Não temas, segue adiante e não olhe para trás. Segura na mão de Deus e vai”. A cantoria ajudou a aliviar com sarcasmo o sufoco que sucedeu o embate entre Espanha (2) e Uruguai (1), presenciado por este repórter.

A missão era registrar as emoções e os bastidores de confronto épico fazendo uso apenas de um celular. Eu até poderia ter levado uma mochila, com computador, outra muda de roupa e um lanchinho para a missão de acompanhar o primeiro jogo da Copa das Confederações 2013 na Arena Pernambuco. Afinal, depois de cadastros e mais cadastros, consegui junto à Fifa o credenciamento para cobrir a competição pelo atrevido NOVO JORNAL, único impresso do RN a se fazer presente na imponente arena pernambucana.

Mas, antes de ser repórter eu sou apaixonado por futebol. E pernambucano. Então, quis sentir na pele de torcedor como seria tal experiência de ter um jogo entre a melhor seleção do mundo e a melhor seleção da América do Sul no meu estado natal. E melhor, quis ter uma ideia do que aguardam os natalenses na Copa do Mundo do ano que vem, quando receberemos quatro jogos da primeira fase da competição.

Logo, preferi ir com a roupa do corpo, o que – ainda bem – a Fifa não proíbe. Para fazer meu trabalho, usei apenas um celular (embalado na minha namorada, por sinal), com o qual fiz fotos e fui detalhando o que de mais interessante encontrava pelo caminho.

Depois de sair logo cedo de Natal e vencer os cerca de 300 km que separam a capital potiguar do Recife, cheguei à Arena Pernambuco cheio de expectativas em torno do mais novo estádio pernambucano. Eu e a maioria ali. Apesar de já ter sido inaugurada, a praça ainda era desconhecida por muitos que sequer viram sua construção, já que a arena fica localizada no município de São Lourenço da Mata, região metropolitana, a 20 quilômetros de distância do Recife.

O estádio, por ele só, é sensacional. Por fora, ainda divide espaço com um canteiro de obras, na área externa da praça esportiva, é bem verde, mas que acaba chamando atenção e tirando um pouco da mágica em torno da “arena mais europeia” do Brasil, como me definiu um jornalista carioca.

De fato, por dentro a Arena Pernambuco faz inveja. As cadeiras todas em vermelho evitam aquele efeito papagaio visto no interior do Maracanã, por exemplo. Os camarotes são altamente luxuosos, dignos dos quase R\$ 250 mil por ano que são pedidos por sua venda. O gramado, impecável. Aliás, o único do Recife (no caso, da região metropolitana) a suportar o dilúvio que anda caindo a cota gotas na capital pernambucana este ano.

O que mais chamou atenção, todavia, foi a estrutura oferecida para o trabalho dos profissionais de imprensa. Depois de enfrentar uma fila para resgatar a credencial, cheguei até o Centro de Mídia do estádio, montado num piso de estacionamento totalmente adaptado e com área superior a dois campos de futebol. Além dos computadores, monitores e pontos de acesso à internet, havia ainda banheiros de sobra, lounges e uma lanchonete exclusiva. Lá, gastei R\$ 6 para tomar um guaraná Kuat - de 600ml - frio.



FOTOS: LUAN XAVIER / NJ



▶ Repórter Luan Xavier conheceu as instalações da Arena Pernambuco e acompanhou de perto a vitória da melhor seleção do mundo

O SACRIFÍCIO

Para chegar ao Centro de Mídia eu devo ter perdido quase meio quilo. Sem exagero. Além de uma boa área interna (a capacidade é de 47 mil torcedores), o entorno da Arena Pernambuco é gigante. Além disso, por uma iniciativa bem pensada, mas desastrosamente mal executada, o acesso ao estádio só se dá a pé.

Quem vai de carro, deixa-o num estacionamento localizado a alguns quilômetros de

distância. De lá, sai um ônibus gratuito até a arena. Mesma coisa para quem vai de metrô. Ao sair da estação, basta pegar um ônibus para chegar ao estádio.

A ideia da administradora do estádio é ótima: evitar trânsito e fomentar o uso do transporte público. A contrapartida, que é um sistema de transporte capaz de receber um fluxo de 47 mil pessoas é que não funcionou.

Assim como a boa vontade

dos voluntários. Seria ótimo se eles não brincassem de vai-e-vem com os visitantes do estádio. Pelo menos cinco deles deram informações diferentes sobre como se chegava ao Centro de Mídia. Me senti num reality show para gordos, onde o objetivo era me fazer emagrecer um quilo em uma tarde. Por incrível que pareça, o mais legal de todos foi o que me disse que não sabia me dar a informação desejada.

Gostei de sua honestidade, mas continuei perdido. A sinalização do estádio não é das melhores. Os policiais também não sabiam de quase nada. Os da Polícia Rodoviária Federal (a Arena PE fica às margens da BR), então, nem se fala. A maioria nem era de Pernambuco e só me dava um conselho que eu detestava: “procure um voluntário”.

Minha sorte foi o colega jornalista Fábio Araújo, pernambucano que já trabalhou

na imprensa daqui e que hoje em dia serve à Prefeitura do Recife. Por sorte, cruzei seu caminho sob o escaldante sol que antecedia a chuva da tarde de domingo e fui orientado a como, enfim, chegar ao Centro de Mídia.

Depois de me recuperar da sofrida caminhada e tomar meu guaraná de R\$ 6, escrevi algo sobre o clima da cidade para o jogo e segui para dentro da arena. Foi a melhor parte da viagem.



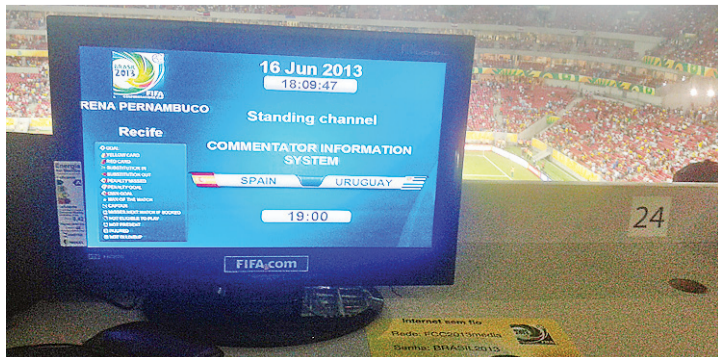
▶ Placas indicam locais dentro do estádio. Fora dele, sinalização já conta com tradução em inglês



▶ Arena Pernambuco chama atenção vista de fora e tem uma das arquibancadas mais bonitas entre os estádios da Copa



▶ Estádio conta com estrutura para receber a imprensa



▶ Repórter registrou com um celular os preparativos antes de começar a partida



A GLÓRIA

Se eu tivesse comprado um, diria que ver Iniesta em campo haveria pago meu ingresso. Jogou muito, fácil, deu um liso no Uruguai e encantou o público presente na Arena Pernambuco. A maioria até torcia pelo time celeste, seguindo o mandamento universal do futebol de sempre torcer pelo mais fraco. Mas não tinha jeito.

Se cresci frustrado por não ter o que responder quando ouvia dos mais velhos algo como “eu vi Alberi jogar”, hoje posso dizer que vi Iniesta, Xavi e companhia em campo. Era o Barcelona vestido de rubro. Sete dos 11 em campo eram do melhor do time do mundo, que, junto com mais três do Real Madrid e um do Valencia, formam a melhor seleção do planeta, atual campeã mundial.

Os 2 a 1 foram suficientes. Deram até margem para a velha rivalidade local. Quando a Espanha tirou o pé e o guerreiro Uruguai cansou de tentar, o público passou a guerrear com gritos. Na nova casa do Náutico, venceu a maioria: “Sportê, Sportê”.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

▶ Torcedores deixam a Arena Pernambuco

O APERREIO

Dizem que tudo na vida tem um preço. Assistir um jogo de Copa das Confederações no Recife teve o seu – alto, por sinal. Maravilhado com o estádio e com a atuação dos espanhóis, deixei a arena esperando voltar para a rodoviária do Recife com a mesma facilidade com que cheguei lá. Na ida, havia driblado o metrô lotado e ido de ônibus. Completei o trajeto em 10 minutos.

Na volta não tive como fazer o mesmo. Só resta a opção do metrô, precedido do ônibus que me levaria da arena até a estação. Saí do estádio às 21h40 em direção ao local de parada desse tal ônibus. Na metade do caminho encontrei um voluntário. Aí começaram novamente meus problemas. Muito gentil, o rapaz com cabelo de Neymar me mandou ir para a direção oposta a que eu pretendia, afinal, segundo ele, de lá sairia um ônibus direto para a rodoviária, driblando o metrô superlotado.

Fui na onda. Chegando ao lugar prometido, fui barrado por não estar com uma fita cor de rosa no braço. Aquela era a parada de onde sairia um ônibus para o estacionamento do estádio. De lá, a única saída era de carro. Como não tinha um, tive de voltar para onde eu estava indo inicialmente. Eu e mais uns 15 barrados.

Juro que fiquei atento durante todo o caminho de volta para ver se encontrava o tal voluntário e lembrar-lhe que, embora ele não estivesse ganhando para aquilo, procurasse fazer seu trabalho da melhor maneira possível. Não achei. Mas achei a parada do ônibus.

O relógio já marcava 22h20. Perdi 40 minutos por causa do voluntário. Pensei que uma hora e vinte minutos era tempo de sobra para os mais de 41 mil presentes evacuarem. Ilusão. Como eu, muita gente ainda esperava a bênção de sair dali.

A reclamação era universal. Literalmente. Além do povo que iria para perto, tinha gente querendo

A BATIDA

Como tudo que está ruim pode (e tende) a piorar, o motorista do ônibus ainda achou de bater no outro. Pior, do outro de trás. O impacto, pequeno, foi suficiente para quebrar o retrovisor do outro veículo. Bastou o motorista ensaiar que saíria do veículo para avaliar o estrago que os ocupantes do coletivo iniciaram uma verdadeira revolta do busão e exigiram sua permanência. Todos queriam chegar logo em casa. E eu só queria chegar na rodoviária. Aos trancos, o veículo continuou sua lenta jornada até o metrô.

Do lado, estação Cosme e Damiani parecia um oásis. Só parecia. Depois dos primeiros passos em direção à plataforma de embarque, a fila começou a aparecer. Dava vontade de chorar. “Num venho nunca mais”, era o que mais se ouvia.

Na imensa fila a reclamação era geral. O calor incomodava até o povo que já nasce quente. Como tudo em Pernambuco acaba num furdução, a solução foi avacalhar. “Coitado! O Náutico num lota os Afritos, vai lotar aqui?”, gritou alguém. “Cadê o governador no metrô?”, dizia outro. O choro terminou quando alguém resolveu apelar. “Irmãos, cantem: Segura na mão de Deus. Segura na mão de

Deus. Pois ela, ela te sustentará. Não temas, segue adiante e não olhe para trás. Segura na mão de Deus e vai”. Todos cantaram.

Às 23h35 cheguei ao TIP (Terminal Integrado de Passageiros), a rodoviária do Recife. Saí do metrô varado de fome. Tinha 20 minutos para urinar, comer alguma coisa, comprar uma água, pagar o ticket de embarque e entrar no ônibus. Consegui. Antes disso, encontrei algumas pessoas que também tinham saído de Natal para ver o jogo entre Espanha e Uruguai. “Muito mal organizada essa saída do estádio”, reclamava o colega radialista Carlos Henrique.

Ainda com a credencial de imprensa pendurada no pescoço, fui obrigado a prometer a metade dos passageiros que ao voltar não deixaria de falar dos problemas. “Bote tudo no jornal, viu? Conte aí o que a gente passou”, pediu uma senhora. Sentei na poltrona 41, a última do ônibus, abri uma garrafinha de Coca Cola (essa custou só R\$ 4) e comecei a pensar – e torcer – para que no ano que vem não sejamos obrigados a ver visitantes saindo daqui falando mal da nossa organização. A parte boa é que teremos tempo até lá para aprender com os erros dos outros.

SELEÇÃO BRASILEIRA FAZ TREINO FECHADO EM FORTALEZA

Os torcedores ficaram do lado de fora do primeiro treino da seleção brasileira em Fortaleza. Só no final da atividade, os portões foram abertos para a entrada do público, que estava esperando no local por cerca de duas horas.

Segundo cálculo da Guarda Municipal, cerca de 3 mil pessoas foram na tarde desta segunda-feira para os arredores do Estádio Presidente Vargas, mas não conseguiram entrar para assistir ao treino comandado por Luiz Felipe Scolari.

Desde o início da tarde de ontem, os fãs gritavam, sem sucesso, pedindo a abertura dos portões do estádio, localizado em Benfica, um bairro populoso da capital cearense.

A CBF já havia antecipado que o treino seria fechado ao público.

“Queremos só apoiar o time. Estamos do lado deles”, afirmou o palhaço Tatu, vestido de verde e amarelo. Com uma caixa de som na garupa da moto, ele puxa os gritos da multidão em frente ao portão principal.

Com o público do lado de fora, os ambulantes e bares das redondezas faturavam alto. “Nunca vi um movimento desse numa segunda. A vida é assim. Uns ficam tristes. Já o patrão comemora”, disse o garçom Nildo Messias, do restaurante Caicó, especializado em pratos com carne de sol.

“Numa segunda normal, um garçom dá conta brincando



▶ Marcelo brinca com a bola na frente dos colegas

do salão. Somos mais de cinco hoje e está difícil atender todo mundo”, acrescentou o garçom.

Próximo dos portões de acesso ao estádio, os ambulantes vendiam camisa pirata da seleção por R\$ 20.

A delegação brasileira desembarcou em Fortaleza na tarde de domingo. Centenas de torcedores foram ao aeroporto para receber os jogadores. Seguindo o protocolo da Fifa, o grupo pegou o ônibus na pista do aeroporto e não teve contato com os torcedores.

A seleção está dividida em Fortaleza. Há cerca de um mês, o técnico Luiz Felipe Scolari

mudou a programação da delegação na capital cearense.

Felipão fez questão de colocar os jogadores no mesmo hotel, que serviu de última parada da equipe antes da conquista da Copa do Mundo de 2002. O Hotel Marina Park fica numa região afastada da cidade.

Inicialmente, os jogadores ficariam no Hotel Seara, na badalada avenida Beira-Mar. No dia 10 de maio, a Fifa havia informado que a seleção ficaria naquele hotel, que tem o curioso nome da antiga patrocinadora da seleção. A Seara teve o contrato rompido no mês passado por falta de pagamento.

Com a mudança em cima da hora, o Hotel Marina Park não conseguiu atender a delegação inteira. A CBF queria 47 quartos, mas só conseguiu 30.

Com isso, médicos e os funcionários do apoio da delegação estão hospedados na avenida Beira-Mar.

A seleção desembarcou no domingo em Fortaleza. Na tarde de hoje, o time treinará na capital cearense. Os reservas farão um amistoso contra o sub-20 do Ceará, no Presidente Vargas. Na quarta, a seleção enfrentará o México, no Castelão, pela segunda rodada da Copa das Confederações.



▶ Jogadores do Taiti festejam gol de honra

TAITIANOS SÃO GOLEADOS, MAS EMOCIONAM TORCIDA

A bola cruzou toda a área nigeriana. O goleiro Enyeama, talvez prevendo o momento histórico, nem se esforçou. De braços abaixados, viu Jonathan, 25, entregador de comida e o mais velho dos quatro integrantes da família Tehau na seleção, surgir por trás de todo mundo. A cabeçada não foi grande coisa. Não importa. Ela entrou.

O Mineirão comemorou. Os jogadores formaram um bolo humano. O técnico Etaeta esbugalhou os olhos. Pareceu não acreditar no que via.

O Taiti já cumpriu sua missão na Copa das Confederações: fez um gol. E com uma vitória sobre a Nigéria na estreia... uma vitória por 1 a 6.

Não importa que os três pontos foram para a conta dos africanos. Para quase todo mundo, o Taiti ganhou.

“Estamos muito orgulhosos.

Era importante para nós fazer um gol”, disse Etaeta.

“Quero aproveitar para agradecer a minha família por ter me colocado para jogar futebol”, disse Tehau, autor também de um gol contra.

Afinal, o campeão da Oceania nunca havia disputado uma partida oficial fora do seu continente, tem só um atleta profissional, que não precisa conciliar o futebol com outras carreiras, e enfrentou um adversário que até campeão olímpico já foi.

Mesmo estando no Brasil há só 38 horas e desgastado por uma crise entre jogadores e dirigentes que ameaçou sua participação, a Nigéria poderia ter vencido pelo placar que quisesse, tamanha a discrepância entre os times.

Por dez minutos, jogou sério. Marcou duas vezes: com Echiéjilé e Oduamadi, que

proveitou a fragilidade para marcar três vezes.

Depois, só esperou os taitianos errarem. E como eles erraram. Rebote em cruzamento fraco, buracos inacreditáveis até em defesas da várzea e um gol contra em que a bola tocou em dois taitianos contribuíram para o placar. Que seria maior se os nigerianos tivessem um mínimo de seriedade. Foram pelo menos cinco gols perdidos na tentativa de driblar o goleiro, inclusive por Oduamadi.

E um momento de emoção: o inédito gol do Taiti, quando o placar já marcava 3 a 0.

Tal como na Olimpíada de Sydney-2000, quando o guinéu-equatoriano Eric Moussambani nadou até cachorrinho para completar os 100 m livre, o derrotado roubou a cena. A história nem sempre é escrita pelos vencedores.

CLASSIFICAÇÃO								
GRUPO A								
Posição	Time	Pontos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols Pró	Gols Contra
1	Brasil	3	1	1	0	0	3	0
2	Itália	3	1	1	0	0	2	1
3	México	0	1	0	0	1	1	2
4	Japão	0	1	0	0	1	0	3
GRUPO B								
1	Nigéria	3	1	1	0	0	6	1
2	Espanha	3	1	1	0	0	2	1
3	Uruguai	0	1	0	0	1	1	2
4	Taiti	0	1	0	0	1	1	6

APÓS VITÓRIA, ESPANHA TREINA EM SÃO JANUÁRIO

Após a vitória de domingo sobre o Uruguai por 2 a 1, em Recife, a seleção da Espanha chegou ao Rio de Janeiro na manhã de ontem. À noite, realizou um treino leve no estádio de São Januário.

Autor de um dos gols diante dos sul-americanos, o atacante Soldado comemorou a boa atuação.

“Obviamente a minha atuação me deixa satisfeito, mas o que mais me interessava era que conseguíssemos a vitória. E conseguir com a minha colaboração me motiva muito”, declarou o jogador.

Soldado, 28, tem uma curta trajetória pela seleção espanhola, mas apresenta ótima média de gols: soma seis em dez partidas.

A equipe europeia enfrenta o Taiti no Maracanã, na quinta-feira, às 16h, pela segunda roda do Grupo B da Copa das Confederações.

FASE DE GRUPOS

15/6

Brasil 3x0 Japão

16/6

México 1x2 Itália

Espanha 2x1 Uruguai

17/6

Taiti 1x6 Nigéria

19/6

Brasil x México

Itália x Japão

20/6

Espanha x Taiti

Nigéria x Uruguai

22/6

Itália x Brasil

Japão x México

23/6

Nigéria x Espanha

Uruguai x Taiti